

## O Evangelho que foi escrito por João

### *João 1:1-18*

*TEMA: Este livro trata de Jesus, que é eternamente com Deus mas também se tornou um ser humano para revelar Deus à humanidade.*

<sup>1</sup> Aquele que expressa —[MET] *o caráter de Deus/como é Deus*— tem existido sempre —desde o começo [MTY] *de tudo/antes que tudo começasse*. Ele existia sempre com Deus e possuía a natureza de Deus.

<sup>2</sup> Ele existia sempre com Deus antes de começar [MTY] *a criar qualquer coisa*.

<sup>3</sup> Foi Ele por quem *Deus* fez com que tudo existisse. Foi Ele que criou absolutamente tudo.

<sup>4</sup> É Ele que fez com que tudo vivesse. Ele, que fez com que existíssemos nós, os seres humanos, *revelou-nos a verdade sobre Deus, como uma luz [MET] revela o que existe na escuridão*.

<sup>5</sup> As pessoas não querem que Ele revele *que elas estão praticando o mal [MET], como é má a escuridão*. Mas *bem como a escuridão não pode apagar a luz [MET], as pessoas ruins nunca conseguem impedir que aquele que era como uma luz revele a verdade de Deus*. (OU, as pessoas malignas nunca conseguem entender *aquele que era como uma luz*).

<sup>6</sup> Um homem chamado João foi enviado por Deus {Deus mandou um homem chamado João}.

<sup>7</sup> Ele veio falar às pessoas *daquele que era como* [MET] uma luz. Ele veio mostrar que era verdade tudo que dizia *aquele que era como uma luz* [MET], para poder capacitar todos os seres humanos a crerem *naquele que era como uma luz*.

<sup>8</sup> João mesmo não era *aquele que era como uma luz* [MET]. Mas ele veio falar aos outros sobre *aquele que era como uma luz*.

<sup>9</sup> Enquanto João fazia isso, aquele que era realmente *como uma luz* estava *para vir* ao mundo. Foi Ele que capacita todas as pessoas *a saberem de Deus*, como uma luz [MET] *capacita as pessoas a saberem o que existe na escuridão*.

<sup>10</sup> Embora aquele *que era como uma luz* estivesse aqui na terra, e embora fosse Ele a quem Deus fez criar tudo, *a maioria* das pessoas nem se deu conta —que *era Ele/que Ele tinha vindo de Deus*— (OU, não O aceitou).

<sup>11</sup> Mesmo que Ele tivesse vindo ao seu próprio mundo/àquilo que lhe pertencia *por Ele tê-lo criado*, *a maioria* dos membros do seu próprio povo, *os judeus*, O rejeitou (OU, não O aceitou).

<sup>12</sup> Mas a nós *que O acolhemos*, Deus nos autorizou a ter com Ele, Deus [MET], *o tipo de relacionamento que as crianças têm com seu pai*. Fomos pessoas que acreditávamos *que era verdade aquilo que Ele dizia* acerca de si mesmo [MTY].

<sup>13</sup> Nós nos tornamos *como filhos* de Deus, não por pertencerem nossos antepassados a Deus, ou como consequência do desejo sexual, nem porque algum homem quisesse ter filhos

parecidos com Ele. Pelo contrário, Deus fez com que {nos tornássemos} *como* filhos dele.

<sup>14</sup> Aquele que expressa [MET] —o caráter de *Deus/como é Deus*— se tornou um ser humano, e viveu *por algum tempo* entre nós. Como resultado disso, vemos como Ele é maravilhoso. Não há outra pessoa maravilhosa, vinda de *Deus* seu pai. Ele foi maravilhoso porque sempre — agiu bondosamente para conosco/de uma forma que não merecíamos— e sempre nos falava com verdade *acerca de Deus*.

<sup>15</sup> Certo dia, quando João falava dele às pessoas, *ele viu Jesus*. Então ele gritou a eles, “Eu lhes disse *antes* que viria mais tarde uma pessoa mais importante que eu, por ter existido muito antes de mim. *É este o homem de quem lhes falei!*”

<sup>16</sup> Todos nós temos recebido grandes benefícios daquilo que Ele tem feito. Repetidas vezes Ele tem agido — bondosamente para conosco/de uma forma que não merecíamos.

<sup>17</sup> Deus fez com que suas leis fossem proclamadas por Moisés {fez com que Moisés proclamasse as leis dele} *a nossos antepassados*. Mas aquilo que Jesus Cristo fez por nós *foi muito melhor*. Deus fez com que Ele agisse — bondosamente para conosco/de uma forma que não merecíamos— e nos contasse *a verdade acerca de Deus*.

<sup>18</sup> Ninguém nunca viu Deus. Mas o único filho dele, *Jesus*, quem tem tido sempre um relacionamento muito íntimo com Deus, tem nos falado sobre Deus.

### *João 1:19-28*

*TEMA: Quando as autoridades religiosas perguntam a João sobre a sua identidade, ele diz que está preparando as pessoas para a chegada do Messias, que é muito mais importante que ele mesmo.*

<sup>19</sup> Os líderes judaicos [SYN] na cidade de Jerusalém mandaram alguns sacerdotes e —levitas/homens que trabalhavam no templo— para lá para fazerem perguntas ao João. Eles disseram a ele, “O que você afirma sobre si mesmo?”

<sup>20</sup> Por isso João lhes disse a verdade, e falou claramente [DOU]. Ele disse, “Não sou —o Messias/rei escolhido de Deus!”

<sup>21</sup> Então eles lhe perguntaram, “Então o que você afirma sobre si mesmo? Você é por acaso o profeta Elias que —alguém/um profeta— vaticinou que voltaria antes do Messias?” Ele respondeu, “Não, não sou”. Então eles lhe perguntaram, “Você é o profeta parecido com Moisés que —estamos esperando/Deus prometeu mandar?” Ele respondeu, “Não”.

<sup>22</sup> Portanto eles lhe perguntaram, “E quem você diz que é, então? Diga-nos, para que possamos voltar e explicar àqueles que nos mandaram. O que você afirma sobre si mesmo?”

<sup>23</sup> João respondeu, “Sou aquele que o profeta Isaías vaticinou, que iria proclamar esta mensagem em voz alta aos transeuntes nesta região deserta: ‘Preparem-se para receber o Senhor quando Ele vier, [MET] como as pessoas preparam o caminho para um importante oficial’ ”.

<sup>24</sup> Alguns daqueles *que interrogavam* ao João tinham sido mandados pelo *grupo religioso dos fariseus* {que o grupo religioso *dos fariseus* tinha mandado}.

<sup>25</sup> Eles perguntaram ao João, “Já que  *você diz* que não é o Messias, nem  *o profeta Elias*, nem o profeta  *parecido com Moisés*, que autoridade  *você tem* para batizar os  *judeus*,  *tratando-os como se fossem gentios?*”

<sup>26</sup> João respondeu, “Estou apenas  *batizando* as pessoas nas águas  *para prepará-las para acolher o Messias*. Mas agora mesmo há aqui entre vocês alguém que vocês nem conhecem.

<sup>27</sup> Ele  *vai pregar a vocês* após minha saída.  *Ele é tão importante que eu nem mereço servi-lo como um escravo* [MET] que solta as sandálias dele”.

<sup>28</sup> Essas coisas aconteceram num  *lugar chamada Betânia*, na margem  *oriental* do Rio Jordão, onde João batizava as pessoas.

### *João 1.29-34*

*TEMA: João anuncia que Jesus é o único que se torna um sacrifício para tirar a culpa dos pecados, e como Deus confirma que Jesus é o Filho de Deus.*

<sup>29</sup> No dia seguinte, João viu Jesus se aproximando. Ele disse ao povo, “Olhem! Aqui vem o  *homem quem Deus nomeou para ser um sacrifício* [MET],  *como os cordeiros que o povo de Israel sacrifica!*  *Sacrificando-se a si mesmo*, Ele vai capacitar todas as  *pessoas do mundo* a ficarem livres da culpa de terem pecado.

<sup>30</sup> É Ele de quem eu disse antes, “Virá mais tarde uma pessoa mais importante que eu, por ter existido muito antes de mim”.

<sup>31</sup> Eu mesmo nem reconheci *anteriormente* que era *Ele o Messias*. Mas agora sei quem *Ele é*, e batizei as pessoas nas águas para que *vocês, o povo de Israel*, pudessem {que eu pudesse capacitar *vocês israelitas a*} reconhecer quem *Ele é*”.

<sup>32</sup> João falou claramente sobre *aquilo que Deus lhe tinha mostrado acerca de Jesus*. Ele disse, “Vi o Espírito de Deus que descia do céu em forma de pomba. O Espírito pousava sobre Ele.

<sup>33</sup> Eu mesmo não sabia *antes* que era *Ele o Messias*. Porém, *Deus*, que me enviou a batizar as pessoas nas águas *por afirmarem que desejavam abandonar seus maus caminhos*, me disse, “O homem sobre quem você vir descer e pousar meu Espírito é aquele que vai infundir-lhes o Espírito Santo *para realmente transformar suas vidas*”.

<sup>34</sup> Vi *o Espírito descer sobre Ele*, e agora lhes digo que *Ele é* —o Filho de Deus/o homem que é também Deus”.

### João 1.35-42

*TEMA: Após João declarar novamente que Jesus é um sacrifício para tirar a culpa do pecado, quatro homens resolvam ser discípulos de Jesus.*

<sup>35</sup> No dia seguinte, João estava novamente no mesmo lugar com dois de nós/seus discípulos.

<sup>36</sup> Ao ver Jesus passar, ele disse, “Olhem! Lá vai o homem que Deus *nomeou para ser*

*um sacrifício, como os cordeiros [MET] que os israelitas sacrificam”!*

<sup>37</sup> Ao ouvirmos/ouvirem João dizer isso, nós/os dois discípulos fomos/foram ter com Jesus.

<sup>38</sup> Jesus voltou e (n)os viu. Então Ele perguntou, “O que vocês desejam?” Nós/Éles respondemos/responderam, “Mestre, *diga-nos onde o Senhor está hospedado, pois desejamos falar consigo*”.

<sup>39</sup> Ele respondeu, “Venham *comigo*, e verão *onde estou hospedado*”! Por isso fomos/foram com Ele e vimos/viram onde Ele estava hospedado. Nós/Eles ficaram com Ele até às 16h00 (OU, desde as 16h00 até o dia seguinte).

<sup>40</sup> Um de nós/dos dois homens que ouvimos/ouviram o que João tinha dito, e acompanhamos/acompanharam Jesus, foi André, irmão *menor* de Simão Pedro.

<sup>41</sup> *Depois que André saiu de onde estava Jesus*, foi ter imediatamente com seu irmão mais velho, Simão, dizendo-lhe, “Acabamos de encontrar o Messias”!\*

<sup>42</sup> Então ele levou Simão para Jesus. Jesus olhou fixamente para ele. Então disse, “Você é Simão. Seu pai se chama João. Você receberá {*Eu vou lhe dar*} o nome ‘Pedro’, *que significa ‘rocha/pedra firme’*”.

### *João 1.43-51*

---

\* **1.41** a **1.41** A palavra grega correspondente é *Cristo*; ambos os termos significam *o rei/salvador escolhido de Deus*.

*TEMA: Jesus explica a Natanael que sabe dele de forma sobrenatural, e que os discípulos iriam vê-lo fazer coisas ainda mais surpreendentes.*

<sup>43</sup> No dia seguinte, Jesus resolveu deixar o *vale do Rio Jordão*. Dirigiu-se ao *distrito da Galileia* e lá encontrou um homem chamado Filipe. Jesus lhe disse, “Venha comigo”!

<sup>44</sup> Filipe e André e Pedro eram todos da *cidadezinha de Betsaida*.

<sup>45</sup> Então Filipe foi ter com Natanael e lhe disse, “Encontramos aquele que foi *prometido* por Moisés nas Escrituras, aquele *que Deus iria mandar!* Os profetas também *vaticinaram que Ele viria*. É Jesus, da *cidadezinha de Nazaré*. O pai dele se chama José”.

<sup>46</sup> Natanael respondeu, “Nazaré? —Nada de bom pode vir/Pode vir algo de bom— [RHQ] de *um lugar tão sem importância!*” Respondeu Filipe, “Venha ver”!

<sup>47</sup> Quando Jesus viu Natanael, que se aproximava dele, comentou sobre ele, “Aqui se vê um exemplo de um bom israelita! Ele nunca engana as pessoas”!

<sup>48</sup> Natanael lhe perguntou, “Como é que o Senhor sabe como *sou eu?*” Jesus respondeu, “Vi você antes de Filipe o chamar, quando você estava sentado, *meditando sozinho*, debaixo da figueira”.

<sup>49</sup> Então Natanael declarou, “Mestre, o Senhor *deve ser o* —Filho de Deus/homem que é também Deus! O Senhor é o Rei de Israel que *aguardamos!*”!

<sup>50</sup> Jesus lhe respondeu, “Você/Será que você—



[RHQ] acredita *isso sobre mim* porque eu lhe disse que o tinha visto quando ainda estava debaixo da figueira, *mesmo que estivesse lá sozinho*. Mas você vai *ver-me fazer* coisas ainda mais surpreendentes que isso”!

<sup>51</sup> Então Jesus disse a ele, “Escute o seguinte: *Bem como aquilo que seu antepassado Jacó viu há muito tempo numa visão*, vocês vão ver abrir-se o céu, e verão os anjos de Deus subindo de mim e descendo sobre mim, aquele que veio do céu”.

## 2

### *João 2.1-11*

*TEMA: Em Caná, Jesus faz seu primeiro milagre, transformando a água em vinho.*

<sup>1</sup> Dois dias depois, houve um(a) *banquete/festa* de casamento na *cidadezinha* de Caná, no *distrito da* Galileia. Estava presente a mãe de Jesus.

<sup>2</sup> *Também comparecemos* Jesus e nós os discípulos dele, *pois* tínhamos sido convidados {alguém nos tinha convidado} também.

<sup>3</sup> Bebido todo o vinho pelos convidados, a mãe de Jesus lhe disse, “Agora não há mais vinho; *Você pode remediar a situação?*”

<sup>4</sup> Jesus lhe disse, “Mãe/Senhora, *não me diga/por que a Senhora [RHQ] me diz* o que devo fazer. *Deixe-me cuidar da situação*. Ainda não chegou a hora [MTY] *de eu mostrar que sou o Messias pela operação de milagres*”.

<sup>5</sup> Então a mãe de Jesus disse aos servos, “Façam tudo o que Ele mandar”!

<sup>6</sup> Havia ali perto seis potes de pedra. Os judeus despejavam água neles para a lavagem de objetos *para os tornar aceitáveis a Deus*. Cada pote continha de 80 a 120 litros.

<sup>7</sup> Jesus disse aos servos, “Enchem os potes de água”! E eles encheram os potes até a borda.

<sup>8</sup> Então Jesus disse a eles, “Agora, tirem um pouco da água e levem ao dirigente/garçon/chefe da festa”. E os servos assim fizeram.

<sup>9</sup> O dirigente/garçon/chefe da festa provou da água, que acabara de se transformar em vinho. Ele não sabia da origem desse vinho, mas os servos que o tinham tirado do pote sabiam. *O vinho foi uma delícia!* Por isso ele chamou o noivo

<sup>10</sup> e lhe disse, “Todos costumam servir primeiro o melhor vinho. Então, quando os convidados tiverem bebidos o suficiente *para não saberem diferenciar o bom do ruim*, eles servem o vinho inferior. Mas você *não procedeu como os outros*. Você guardou o melhor vinho até agora”!

<sup>11</sup> Foi esse o primeiro milagre operado por Jesus. Ele fez esse milagre na *cidadezinha de Caná, no distrito da Galileia*. Assim, Ele mostrou seu grande poder, e como resultado *nós* seus discípulos chegamos a crer que Ele era *realmente o Messias*.

## João 2.12

*TEMA: Jesus e outros se dirigem a Cafarnaum e ficam alguns dias ali.*

<sup>12</sup> Jesus desceu à *cidade de Cafarnaum* em companhia da sua mãe, seus irmãos *mais jovens* e nós seus discípulos. Ficamos ali vários dias.

### *João 2.13-25*

*TEMA: Após Jesus expulsar os vendedores do templo, os líderes judaicos desejam que Ele fizesse um milagre para mostrar por qual autoridade Ele procede assim; Ele lhes explica metaforicamente que vai tornar-se vivo novamente após morrer.*

<sup>13</sup> Mais tarde, quase nas vésperas da Páscoa Judaica, Jesus e nós seus discípulos subimos a Jerusalém.

<sup>14</sup> No *pátio* do templo Ele viu alguns homens que vendiam gado, ovelhas e pombas *para os sacrifícios*. Viu também uns homens sentados às mesas, *tirando grande lucro* pelo troco das *moedas romanas por moedas especiais para o pagamento do imposto do templo*.

<sup>15</sup> Então Jesus fez um chicote de cordas e passou a *usá-lo para* afugentar as ovelhas e o gado do pátio do templo. Ao virar as mesas dos cambistas, Ele espalhou as moedas deles.

<sup>16</sup> Disse àqueles que vendiam pombas, “Tirem essas pombas daqui! Não *poluam mais o templo do meu Pai*, fazendo dele um mercado”!

<sup>17</sup> Então nós discípulos nos lembramos que foram escritas as seguintes palavras {que *algum/Davi* tinha escrito *estas palavras*} nas *Escrituras, vaticinando o que o Messias iria dizer*: “Outros [PRS] vão opor-se fortemente a mim porque desejo de todo coração que *as pessoas respeitem seu templo*”.

18 Por isso os *líderes* judaicos [SYN] lhe responderam, “Que milagre você vai praticar para nos mostrar que *Deus O autorizou* a fazer estas coisas?”

19 Jesus lhes respondeu, “Se/Quando vocês destruírem este templo, vou reconstruí-lo novamente em três dias”.

20 Por isso os *líderes* judaicos [SYN] disseram, “Faz 46 anos que este templo está em construção {que estamos construindo este templo}, e *ainda não está completo!* Portanto não há jeito de você/ como você pretende[RHQ] construí-lo em três dias”!

21 Mas quando Jesus se referia ao templo, *Ele falava realmente do* seu próprio corpo.

22 Portanto *vários anos depois*, após Jesus *morrer e tornar-se vivo novamente*, nós seus discípulos nos lembramos das palavras que Ele tinha dito. Como consequência, demos fé àquilo que as Escrituras *tinham vaticinado sobre o Messias ressuscitar*, e cremos que aquilo que Jesus dizia era *verdade*.

23 Enquanto Jesus estava em Jerusalém na festa da Páscoa, muitas pessoas passaram a crer *que era Ele o Messias* por presenciarem os milagres que Ele praticava.

24 Mas Ele não deixava que elas lhe ditassem o que, *como Messias*, Ele deveria fazer, pois Ele sabia no seu íntimo o que todas aquelas pessoas estavam *pensando*.

25 Ele não precisava de ninguém para lhe explicar o que os outros estavam pensando, pois Ele já sabia o que eles *pensavam e desejavam*.

### 3

#### João 3.1-15

*TEMA: Jesus explica a Nicodemos que as pessoas precisam nascer de novo espiritualmente para ganhar a vida eterna.*

<sup>1</sup> Havia um homem chamado Nicodemos, que era membro do conselho religioso judaico. Ele pertencia à *seita religiosa* dos fariseus.

<sup>2</sup> Nicodemos foi consultar Jesus de noite, *para conversar com Ele sobre o reino de Deus*. Ele disse a Jesus, “Mestre, *cremos que* você é um mestre vindo de Deus. *Creemos* isso porque sabemos que só uma pessoa que esteja recebendo a ajuda de Deus pode fazer os milagres que você faz”.

<sup>3</sup> Jesus lhe respondeu, “Escute o seguinte: A menos que as pessoas nasçam de novo e tenham uma nova vida recebida de Deus, não podem experimentar o governo de Deus [MET] nas *suas vidas*”.

<sup>4</sup> Então Nicodemos lhe disse, “Ninguém pode/ Como se pode— [RHQ] nascer, estando já velho! —Não há jeito de se/ Ele não pode— [RHQ] voltar para o ventre da mãe e nascer novamente”!

<sup>5</sup> Jesus respondeu, “Escute o seguinte: Não basta nascer fisicamente. As pessoas precisam também nascer *espiritualmente* pelo Espírito de Deus. Se isso não acontecer, elas não podem experimentar o governo de Deus [MET] nas *suas vidas*.”

<sup>6</sup> Se alguém nasce como resultado daquilo que os seres humanos *fazem*, ele se torna um ser humano. Mas se uma pessoa nasce *de novo* como

resultado daquilo que o Espírito *de Deus faz*, essa pessoa *recebe uma nova* natureza espiritual.

<sup>7</sup> Não fique admirado por eu lhe dizer que deve nascer de novo *e ter uma nova vida recebida de Deus*.

<sup>8</sup> *Deixe-me dar- lhe um exemplo.* O vento sopra onde quiser soprar. Você ouve o som do vento, mas não sabe de onde ele vem nem para onde vai. De forma semelhante, não podemos *controlar/vaticinar* como as pessoas vão nascer de novo como resultado daquilo que o Espírito de Deus *faz*".

<sup>9</sup> Nicodemos respondeu a Ele, "Como é que isso pode acontecer?"

<sup>10</sup> Jesus lhe respondeu, "Você é um mestre *bem conhecido* entre *nós* israelitas, portanto — surpreende-me/como pode ser— [RHQ] que você não entenda estas coisas!?"

<sup>11</sup> Escute bem agora: —Meus discípulos e eu/Eu— explicamos/explico a vocês as coisas que temos visto e sabemos *ser verdade*, mas vocês não reconhecem que aquilo que dizemos é verdade.

<sup>12</sup> Já lhes falei das coisas verdadeiras *que acontecem aqui* na terra, mas vocês não confiam em mim. Portanto, se eu lhe falar das coisas *que acontecem* no céu, —com certeza você não/como é que você vai— [RHQ] acreditar o que digo!

<sup>13</sup> Sou o único que subiu ao céu. Ninguém mais subiu até lá. Sou também aquele que desceu do céu, *e por isso sei o que acontece lá*.

<sup>14</sup> *Há muito tempo, quando o povo de Israel se rebelou contra Deus no deserto, Deus mandou*

*cobras venenosas para picá-los. Mas quando a imagem duma cobra venenosa foi levantada em uma estaca por Moisés {quando Moisés levantou em uma estaca a imagem duma cobra venenosa}, todos aqueles que olharam fixamente naquela imagem foram curados. Semelhantemente, mesmo que eu seja aquele que veio do céu, algum dia as pessoas vão levantar-me, colocando-me em uma cruz para me matar.*

<sup>15</sup> Como resultado, todos os que crerem/confiarem em mim vão viver eternamente”.

### *João 3.16-21*

*TEMA: Deus manda seu Filho ao mundo para salvar todos os que confiam nele.*

<sup>16</sup> Deus nos amou tanto a nós, os habitantes do mundo, que deu seu único Filho *como sacrifício por nós*, para que todos os que crerem/confiarem nele possam não ficar separados de Deus para sempre. Pelo contrário, eles vão viver para sempre.

<sup>17</sup> Quando Deus mandou seu Filho ao mundo, não foi para castigar os *habitantes* [MTY] do mundo por seus pecados. Pelo contrário, Ele O mandou para que eles pudessem ser salvos por Ele {Ele pudesse salvá-los} *de serem culpados/punidos por seus pecados.*

<sup>18</sup> A todos os que confiarem no seu Filho, Deus diz que não serão castigados {Ele não vai castigá-los}. Mas Deus já disse que todos os que não confiarem no seu Filho serão punidos {que Ele vai punir todos os que não confiarem no seu

Filho}, pois eles não confiam naquilo que o único Filho dele *fez por eles*.

<sup>19</sup> É esta a razão porque Deus vai julgar as pessoas e *dizer que deve puni-las: Aquele que era como uma luz [MET] para revelar-nos a verdade de Deus* já veio ao mundo. Mas as pessoas amavam aquilo que era *mau como é má a escuridão [MET]*, ao invés de amarem *aquele que é como uma luz*, pois eram iníquas as práticas delas.

<sup>20</sup> Todos os que praticam o mal odeiam *aquele que é como uma luz*, e não se achegarão *àquele que é como uma luz*, pois seria revelado {*aquele que é como uma luz* iria revelar} *que são iníquas as práticas deles, e os repreenderia..*

<sup>21</sup> Mas aqueles que vivem de acordo com a verdade *de Deus* se achegam *àquele que é como uma luz*, para que seja visto {as pessoas possam ver} claramente que as práticas deles foram realizadas {que eles realizaram suas práticas} por *dependerem* de Deus.

### *João 3.22-36*

*TEMA: Quando muitos habitantes da Judeia se tornaram discípulos de Jesus, e João o Batizador declara que Jesus é maior que ele, os líderes judaicos rejeitam o testemunho de João e Jesus, de que Jesus é igual a Deus.*

<sup>22</sup> Algum tempo depois, Jesus e nós discípulos nos dirigimos ao distrito da Judeia. Ele ficou conosco ali e *nos orientava* enquanto batizávamos as pessoas.



<sup>23</sup> João *o Batizador* também estava batizando as pessoas. Ele batizava na *aldeia* Enom, perto da *cidadezinha* de Salim *no distrito de Samaria*, por haver ali muitas fontes de água. *Muitas* pessoas iam ter *com João* e eram batizadas {ele as batizava}.

<sup>24</sup> Isso aconteceu antes que João fosse preso {eles colocassem João no cárcere}.

<sup>25</sup> Então alguns dos discípulos de João e um certo judeu passaram a argumentar sobre os rituais de lavagem dos objetos *para torná-los aceitáveis a Deus*.

<sup>26</sup> Então aqueles discípulos se dirigiram a João e lhe disseram, “Mestre,  *você se lembra do homem que estava consigo quando batizava as pessoas lá do outro lado do Rio Jordão? É Ele de quem você nos falava. Pois bem, agora Ele está batizando pessoas, e muitos estão seguindo a Ele em vez de nos acompanharem!*”

<sup>27</sup> João respondeu, “A gente pode ficar importante só se lhe for permitido por Deus [MTY] {se Deus [MTY] assim permitir}. *Portanto, vocês não devem ter ciúmes de Jesus por Ele ser popular!*”

<sup>28</sup> Vocês mesmos podem verificar aquilo que eu disse. Eu lhes expliquei que não sou —o Messias/rei prometido por Deus. Pelo contrário, eu lhes disse que fui enviado {que Deus me enviou} para ir adiante dele.

<sup>29</sup> *Deixem-me dar um exemplo:* [MET] *Ele é como um —noivo/homem que vai casar—, e eu sou como o amigo do noivo. O amigo do noivo fica do lado de fora da casa, esperando a chegada dele. Ele fica muito contente ao ouvir a voz do*

noivo *que vem chegando*. *Da mesma forma, fico bem contente ao ouvir aquilo que vocês acabam de me dizer.*

<sup>30</sup> É preciso que Ele fique cada vez mais importante, *ganhando mais discípulos do que eu, e que eu fique cada vez menos importante*”.

<sup>31</sup> *Jesus* veio do céu. Ele é mais importante do que qualquer outro. Aqueles que nascem de *pais humanos aqui* na terra [MTY] são apenas humanos, e eles falam das coisas *que acontecem aqui* na terra. Mas, tendo sua origem no céu, — Ele/as *palavras* dele— *é/são* mais importante(s) que qualquer/quaisquer outro/outras.

<sup>32</sup> Ele comunica às pessoas aquilo que Ele viu e ouviu *no céu*, mas bem poucas pessoas [HYP] escutam o que Ele diz.

<sup>33</sup> Aqueles que aceitam o que Ele diz, verificam que aquilo que Deus disse é realmente verdade.

<sup>34</sup> Sabemos que é verdade porque *Jesus*, aquilo que Deus mandou, comunica a mensagem de Deus. É também verdade porque Deus faz com que o Espírito dele habite em *Jesus* para *orientar* plenamente *tudo que Ele diz*.

<sup>35</sup> Deus ama seu Filho, e faz com que Ele tenha controle/poder sobre tudo.

<sup>36</sup> Aqueles que confiam no Filho *de Deus* já começaram a viver eternamente. Mas aqueles que rejeitam o Filho de Deus nunca irão experimentar a vida eterna. Pelo contrário, Deus está zangado com eles *e com certeza vai castigá-los*.

### *João 4.1-30*

*TEMA: Ao conversar com uma mulher samaritana, Jesus mostra – pelo seu conhecimento da vida íntima dela – que é Ele o Messias que dá vida.*

<sup>1-2</sup> *Naquela altura, muitas pessoas pediam que Jesus as batizasse. Ele não quis fazê-lo, mas nós os discípulos dele batizamos muitas pessoas. Mas alguns do grupo religioso dos fariseus ouviram as pessoas dizerem que Jesus tinha conseguido mais discípulos que João o Batizador e os batizava, portanto eles ficaram bem ciumentos.*

<sup>3</sup> *Quando o Senhor Jesus ouviu isso, saiu do distrito da Judeia e voltou conosco, seus discípulos, ao distrito da Galileia, para evitar possíveis problemas causados pelos fariseus.*

<sup>4</sup> *Ele resolveu que lhe seria preciso viajar pelo distrito da Samaria.*

<sup>5</sup> *Por isso chegamos numa cidadezinha chamada Sicar, no distrito da Samaria. Ficava perto do terreno que nosso antepassado Jacó tinha dado há muito tempo ao seu filho José.*

<sup>6-8</sup> *O poço que pertencia antigamente a Jacó ficava naquele terreno. Jesus estava cansado de andar. Portanto, enquanto nós discípulos entramos na cidadezinha para comprar comida, Ele ficava sentado perto do poço. Por volta do meio-dia, uma mulher que morava ali na Samaria veio buscar água do poço. Jesus lhe disse, “Quer me dar um pouco de água do poço para beber?” Os judeus não gostam de tocar coisas que pertencem aos/se aproximam dos samaritanos,*

<sup>9</sup> portanto a mulher da Samaria disse a Ele, “O Senhor é judeu, e eu sou da Samaria, e mais, sou mulher. Por isso *surpreende-me/como é possível* [RHQ] que o Senhor me peça um gole *de água!/?*”

<sup>10</sup> Jesus respondeu a ela, “Se você soubesse o que Deus quer lhe dar, e se soubesse quem sou Eu, aquele que lhe pede um gole de água, você teria pedido a mim, e eu lhe teria dado da água que sustenta a vida”.

<sup>11</sup> *Ela pensou que Ele estivesse falando da água da correnteza. Por isso ela lhe disse, “O Senhor não tem balde nem corda, e o poço é bem fundo. De onde, pois, vai tirar a água que sustenta a vida?*

<sup>12</sup> Nosso antepassado Jacó nos deixou este poço. Ele bebeu água dele, e havia ali *tanta água boa* que seus filhos e rebanhos de ovelhas também beberam dela. O Senhor se acha mais importante que Jacó, *para poder nos dar água que sustenta a vida?*”

<sup>13</sup> Jesus lhe respondeu, “Todos os que bebem água deste *poço* voltarão a ter sede mais tarde.

<sup>14</sup> Mas aqueles que beberem da água que eu lhes dou nunca mais terão sede. Pelo contrário, a água que eu lhes dou será no interior deles como uma fonte de água que os capacita a viver eternamente”.

<sup>15</sup> A mulher *não entendeu que Jesus se referia, de forma figurada, a algo que a sustentaria espiritualmente. Portanto ela* disse a Ele, “Senhor, dê-me desse tipo de água, para eu não ter mais sede nem precisar voltar sempre para cá buscar água”!

16 *Jesus sabia que ela não entendeu, mas quis mostrar-lhe, pelo seu conhecimento da sua vida íntima, que—por ser Ele o Messias—podia suprir suas necessidades espirituais. Por isso Ele lhe disse, “Senhora, vá chamar seu marido e trazê-lo para cá”!*

17 Ela respondeu, “Não tenho marido”! Jesus lhe disse, “Você disse que não tem marido, e é verdade.

18 Também é verdade que já teve cinco maridos, *um após outro*. E o homem com quem vive atualmente não é seu marido! Realmente, você disse a pura verdade”.

19 A mulher lhe disse, “Senhor, entendo que o Senhor deve ser profeta, *pois consegue descobrir os segredos das pessoas*.

20 *Mas deixe-me fazer-lhe outra pergunta: Nossos antepassados adoravam a Deus aqui no monte Gerazim, mas vocês judeus afirmam que Jerusalém é o lugar onde devemos adorar a Deus. Então, qual dos grupos tem razão?”*

21 Jesus lhe disse, “Senhora, pode me crer quando afirmo que virá um dia quando não *terá importância que se adore a Deus o Pai neste monte, ou em Jerusalém ou em outro local*.

22 Vocês samaritanos não conhecem aquele que adoram. Mas nós (excl) judeus sabemos a quem adoramos, pois é de *nós* judeus que Deus *mandou aquele que vai salvar as pessoas da culpa dos seus pecados*.

23 Contudo, virá um dia quando aqueles que realmente adoram a Deus vão adorá-lo como o Espírito dele *mandar* e de acordo com a verdade

*dele/minha* verdade. De fato, aquela hora já chegou. São esses os adoradores que meu Pai busca.

<sup>24</sup> Deus é um ser espiritual. Portanto, é preciso que aqueles que O adorarem O adorem como *mandar* o Espírito dele e *conforme* a verdade de *Deus/minha* verdade”.

<sup>25</sup> A mulher lhe disse, “Sei que virá o Messias. (Os dois termos ‘Messias’ e ‘Cristo’ significam ‘o rei prometido por Deus’.) Quando Ele vier, vai dizer-nos tudo que *precisamos saber*”.

<sup>26</sup> Jesus lhe disse, “Eu, que estou falando com você, sou o *Messias*”!

<sup>27</sup> Nesse instante, *nós* discípulos voltamos da cidadezinha. *Sendo contrário ao nosso costume os mestres religiosos judaicos conversarem com mulheres*, ficamos surpresos ao ver Jesus falando com uma mulher. Porém, nenhum de nós perguntou à mulher, “O que você deseja?”, nem perguntou a Jesus, “Por que o Senhor está falando com ela?”

<sup>28</sup> Então a mulher deixou ali o pote de água que tinha, e voltou para a cidade. Ela disse às pessoas que moravam ali,

<sup>29</sup> “Venham ver um homem que *pôde* me dizer tudo da minha vida passada [HYP], *mesmo que eu nunca o tivesse conhecido antes!* Será Ele o Messias?”

<sup>30</sup> Por isso muitas pessoas saíram da cidadezinha e se foram para onde estava Jesus.

*TEMA: Jesus explica aos seus discípulos que o que o sustenta é fazer a vontade do seu Pai, ou seja, convencer os não judeus a crerem nele.*

<sup>31</sup> Entretanto, nós discípulos o instávamos, “Mestre, coma *um pouco desta comida que lhe trouxemos*”!

<sup>32</sup> Mas Ele nos disse, “Tenho para comer uma comida que vocês nem conhecem”!

<sup>33</sup> Por isso começamos a perguntar-nos uns aos outros, “Com certeza, ninguém/Será que alguém [RHQ] lhe trouxe comida *durante nossa ausência!*?”

<sup>34</sup> Jesus nos disse, “Fazer o que meu pai, que me enviou, deseja *que eu faça*, e completar a obra que Ele *me confiou*, é o que me sustenta/como minha comida.

<sup>35</sup> *Nesta época do ano*, vocês estão dizendo (OU, seus antepassados costumavam dizer), “Ficam ainda quatro meses até a colheita”. Mas eu lhes digo, olhem cuidadosamente *os não judeus que andam por aqui*. Deus diz, “Eles estão prontos para aceitar minha mensagem [MET], como as plantas na roça que estão prontas para serem ceifadas.

<sup>36</sup> *Se vocês os capacitarem a aceitar minha mensagem*, vou premiar vocês [MET], como o dono de um campo recompensa aqueles que fazem a colheita. Por causa do labor de vocês, as pessoas vão viver eternamente”. *Eu tenho anunciado a mensagem de Deus às pessoas*. Será como [MET] fazer a colheita. Quando isso acontecer, vocês e eu vamos regozijar-nos juntos.

<sup>37</sup> Como resultado, vai se tornar verdade o

seguinte provérbio: Uma pessoa planta a semente, mas outros fazem a colheita.

<sup>38</sup> Mando vocês *para capacitar as pessoas a aceitarem minha mensagem, mas vocês não serão os primeiros a contar-lhes a mensagem de Deus*. Outros já trabalharam arduamente *para contar a mensagem de Deus às pessoas*, e agora vocês vão colher os frutos do trabalho deles”.

### *João 4.39-42*

*TEMA: Muitos samaritanos passam a crer que Jesus é o Messias.*

<sup>39</sup> Muitos dos habitantes do *distrito da Samaria que moravam* naquela cidadezinha passaram a crer que Jesus *era o Messias* por terem ouvido o que aquela mulher tinha dito sobre Jesus, “Aquele homem *conseguiu* me falar de toda minha vida passada [HYP]”!

<sup>40</sup> Por isso, quando aqueles samaritanos vieram ter com Ele, insistiram em que Ele ficasse com eles. Portanto ficamos lá um par de dias.

<sup>41</sup> Muitos mais deles creram *em Jesus/que era Ele o Messias* por causa da mensagem dele.

<sup>42</sup> Eles disseram àquela mulher, “Cremos *agora* em Jesus, mas não somente por causa daquilo que você nos disse. Agora nós mesmos temos ouvido *a mensagem dele*. Como resultado, sabemos que este homem realmente é aquele que pode salvar todas as *pessoas do mundo da culpa dos seus pecados*”.

### *João 4.43-54*



*TEMA: Após Jesus curar o filho de um oficial, este e sua família passam a crer que Jesus é o Messias.*

<sup>43-44</sup> Jesus tinha dito *antes* que as pessoas não honravam os profetas *como Ele quando estes tentavam ensinar as pessoas* na sua própria vizinhança. Portanto, dois dias depois disso Jesus e nós discípulos deixamos aquela região e nos dirigimos à *região dele, no distrito da Galileia, pois Ele sabia que os habitantes dali não teriam dele uma opinião tão alta que fosse provocar os ciúmes dos líderes judaicos.*

<sup>45</sup> Contudo, ao chegarmos no distrito da Galileia, muitos dos habitantes o acolheram, pois estiveram em Jerusalém durante a festa da *Páscoa*, e tinham visto todas as coisas que Ele fazia lá.

<sup>46</sup> Jesus se dirigiu novamente à *cidadezinha* de Caná no *distrito da Galileia*. Foi ali que, *anteriormente*, Ele tinha transformado a água em vinho. Lá estava um dos oficiais do rei, que morava na *cidade* de Cafarnaum e cujo filho estava muito doente.

<sup>47</sup> Quando aquele oficial ouviu *outros dizerem* que Jesus tinha voltado do *distrito da Judeia ao distrito da Galileia*. ele foi ter com Jesus *em Caná* e lhe rogou, “Venha comigo *a Cafarnaum*, por favor, e cure meu filho, que está às portas da morte”!

<sup>48</sup> Jesus disse a ele, “Se vocês não me virem fazer diversos milagres, nunca vão acreditar *minha mensagem*”!

<sup>49</sup> Mas o oficial lhe disse, “Senhor, eu creio em

você/que você veio de Deus. Por isso, é favor descer à minha casa antes de meu filho morrer”!

<sup>50</sup> Jesus lhe disse, “Então você pode voltar *para casa*. Seu filho vai viver/não vai morrer”! O homem acreditou o que Jesus tinha dito, e saiu.

<sup>51</sup> *No dia seguinte*, enquanto ele caminhava para casa, seus servos foram ao seu encontro. Eles lhe disseram, “Seu filho está recuperando”!

<sup>52</sup> Ele lhes perguntou, “A que horas meu filho começou a melhorar?” Eles lhe disseram, “A febre começou a baixar ontem *pela tarde*, por volta das 13h00 ”.

<sup>53</sup> Então o pai do jovem se deu conta de que foi essa a mesma hora em que Jesus lhe tinha dito, “Seu filho vai viver/não morrer”. Por isso, ele e todas as pessoas que moravam em sua casa passaram a crer *que Jesus era o Messias*.

<sup>54</sup> Foi esse o segundo milagre que Jesus fez no *distrito da Galileia*, após voltar do *distrito da Judeia*.

## 5

### João 5.1-13

*TEMA: Os líderes judaicos não gostam de Jesus ter curado um parálítico no sábado.*

<sup>1</sup> Algum tempo depois, Jesus subiu a Jerusalém, onde os judeus celebravam *outra festa*.

<sup>2</sup> Em um dos portões *da cidade*, chamado Portão das Ovelhas, havia um tanque. Na língua falada pelos judeus, esse tanque se chamava “Betzata”. *Ao redor do tanque* havia cinco áreas abertas, cobertas de teto.

3-4 Muitas pessoas costumavam ficar deitadas lá. Havia pessoas cegas, coxas e parálíticas.\*

5 Um daqueles que estava lá deitado era paralítico fazia trinta e oito anos.

6 Quando Jesus o viu deitado lá, alguém lhe avisou de que o homem estava assim havia muito tempo. Ele disse ao homem, “Você quer ficar curado?”

7 O paralítico lhe respondeu, “*Sim, Senhor, quero ficar bom, mas não há ninguém para me ajudar a descer no tanque quando a água se mexe. Quando tento entrar no tanque, outra pessoa sempre se adianta e entra primeiro*”.

8 Jesus disse a ele, “Levante-se! Pegue a sua esteira e ande”!

9 O homem foi curado nesse instante. Ele pegou a sua esteira e começou a andar!

O dia da semana em que isto aconteceu foi sábado. *Mais tarde, algumas pessoas que achavam errado carregar objetos no sábado viram esse homem. Portanto o levaram aos líderes judaicos.*

10 Os líderes judaicos disseram ao homem que tinha sido curado, “Hoje é sábado, e *na nossa lei judaica está escrito que as pessoas não devem carregar objetos no sábado, portanto você não deve estar carregando a sua esteira*”!

11 O homem lhes respondeu, “O homem que

---

\* 5.3-4 Alguns manuscritos gregos bem antigos acrescentam as seguintes palavras, incluindo o v. 4: “Esperavam o movimento da água, porque de vez em quando um anjo do Senhor descia e agitava a água. O primeiro doente que entrava no tanque depois disso sarava de qualquer doença”.

me curou, esse homem mesmo me disse, 'Pegue a sua esteira e ande!'

<sup>12</sup> Eles lhe perguntaram, "Quem é o homem que lhe disse, 'Pegue-a e ande!'?"

<sup>13</sup> Mas o homem não sabia quem foi que o tinha curado, pois Jesus tinha desaparecido na multidão *sem dizer-lhe como se chamava*.

### *João 5.14-18*

*TEMA: Os líderes judaicos se zangam com Jesus por Ele haver dito que é o Filho de Deus.*

<sup>14</sup> Mais tarde, Jesus viu o homem quando estavam no *pátio* do templo. Ele *disse seu nome ao homem, e também* lhe disse, "Escute! Você é curado! Portanto, deixe de pecar! Se não deixar de pecar, vai lhe acontecer algo pior *que a doença que antes tinha*!"

<sup>15</sup> O homem se foi, e avisou os *líderes* [SYN] judaicos de que era Jesus a pessoa que o tinha curado.

<sup>16</sup> Por isso os *líderes* [SYN] judaicos começaram a perseguir Jesus, pois Ele fazia estas coisas no sábado.

<sup>17</sup> Então Jesus lhes respondeu, "Até agora meu Pai tem trabalhado constantemente todos os dias da semana, *inclusive no sábado*. Eu estou fazendo a mesma coisa!"

<sup>18</sup> Por isso os *líderes* [SYN] judaicos procuravam mais assiduamente uma maneira de matá-lo. Eles desejavam matá-lo por considerar que Ele desobedecia os regulamentos deles no tocante ao dia de sábado. Outrossim, afirmando que Deus era seu Pai, Ele se fazia igual a

Deus, e eles achavam que deviam matar qualquer indivíduo que dissesse tais coisas.

### João 5.19-45

*TEMA: Jesus responde às objeções deles, enumerando cinco razões porque eles devem acreditar que Ele é o Filho de Deus.*

<sup>19</sup> Jesus lhes respondeu, dizendo o seguinte: “Prestem bem atenção ao que digo: Não posso fazer nada por meu/ minha próprio/ própria *poder/autoridade*. Faço apenas os tipos de coisas que vejo meu Pai fazer. As coisas que meu Pai estiver fazendo, eu também as faço.

<sup>20</sup> Meu Pai me ama, e Ele me mostra tudo o que faz. Ele vai me mostrar coisas *milagrosas* que *Ele quer que eu faça*, coisas que serão ainda maiores que estas que *vocês já me viram fazer*, de tal forma que vocês vão ficar pasmados.

<sup>21</sup> *Por exemplo*, assim como meu Pai faz os mortos ressuscitarem, ficando novamente vivos, eu vou dar a vida *eterna* a todos aqueles que eu quiser.

<sup>22</sup> E mais, meu Pai não é aquele que julga as pessoas *de acordo com seus pecados*. Pelo contrário, Ele me incumbiu de julgar os seres humanos,

<sup>23</sup> para que todas as pessoas possam me honrar justamente como honram meu Pai. *Deus acha que* aqueles que não me honrarem tampouco honram meu Pai, aquele que me enviou.

<sup>24</sup> Escutem agora o seguinte: Aqueles que ouvirem minha mensagem e crerem que foi Deus quem me enviou, têm a vida eterna. *Deus não*

vai condená-los/dizer que vai castigá-los por seus pecados. Eles já não ficarão separados de Deus. Pelo contrário, eles já começaram a viver *eternamente*.

<sup>25</sup> Prestem bem atenção ao seguinte: Virá um dia quando aqueles que estiverem espiritualmente mortos/separados de Deus ouvirão minha voz, a voz do Filho de Deus/homem que é também Deus. De fato, já chegou esse dia. Aqueles que ouvirem *e estiverem atentos à minha mensagem* vão viver *eternamente*.

<sup>26</sup> Meu Pai tem *poder* para fazer as coisas viverem. Da mesma forma, Ele me concedeu *o poder de capacitar* as pessoas a viverem *eternamente*.

<sup>27</sup> Sendo eu aquele que veio do céu, Ele também me deu autoridade para julgar as pessoas *de acordo com seus pecados*.

<sup>28</sup> Não fiquem surpresos por isso, pois virá um dia quando todos os mortos ouvirão a minha voz.

<sup>29</sup> Eles vão se levantar. Aqueles que tiverem vivido boas *vidas* se levantarão e viverão para sempre. Mas aqueles que tiverem vivido vidas más se levantarão e vou condená-los/declarar que vou castigá-los por seus pecados.

<sup>30</sup> Não faço nada *assim* por minha própria autoridade. Julgo as pessoas apenas de acordo com aquilo que ouço *meu Pai me dizer*. Vou julgar as pessoas retamente, pois não quero apenas agradar a mim mesmo. Pelo contrário, desejo agradar *meu Pai*, que me enviou.

<sup>31</sup> Se eu fosse *o único* a falar de mim mesmo, *as pessoas poderiam dizer com razão que aquilo que digo não é verdade*.

<sup>32</sup> Mas há mais alguém que fala de mim às pessoas. E sei que aquilo que Ele lhes diz sobre mim é verdade.

<sup>33</sup> Quanto a vocês, quando enviaram certas pessoas a João *o Batizador para indagar sobre mim*, ele disse a verdade *sobre mim*.

<sup>34</sup> Não preciso que as pessoas falem aos outros *sobre mim*. Pelo contrário, estou lembrando *vocês daquilo que João disse sobre mim às pessoas*, para que possam ser salvas {*Deus possa salvá-las*} *por crerem nele*.

<sup>35</sup> *A mensagem de João sobre mim* {OU, *João*} [MET] foi *como* uma lâmparina que brilha bem forte. Por um breve período, vocês estavam dispostos a ficar contentes *por causa daquela mensagem* {deixar que *aquela mensagem* os tornasse felizes}.

<sup>36</sup> Mas há outra coisa que lhes fala de mim. Deve provar quem sou ainda melhor que aquilo que *João disse acerca de mim*. Os milagres [PRS] que meu Pai me mandou fazer, os milagres que estou fazendo, provam às pessoas que meu Pai me mandou.

<sup>37</sup> Além disso, meu Pai, que me enviou, fala de mim às pessoas. Vocês nunca ouviram a voz dele nem O viram.

<sup>38</sup> Além disto, vocês não acreditaram em *mim*, aquele que Ele enviou. Portanto, vocês não *acreditaram* a mensagem dele no seu interior.

<sup>39</sup> Vocês estudam cuidadosamente as Escrituras, pois acham que, pela *leitura* delas, vocês vão *descobrir o caminho para* a vida eterna. Mas aquelas Escrituras falam de mim às pessoas!

<sup>40</sup> Mas vocês recusam vir a mim/crer minha mensagem para que possam ter a vida eterna.

<sup>41</sup> Não me *importa* se as pessoas me louvam.

<sup>42</sup> Mas com vocês *é bem diferente*. Sei que, no seu interior, vocês não amam a Deus.

<sup>43</sup> Mesmo que eu tenha vindo à terra com autoridade do meu Pai [MTY], vocês não me aceitam. Mas se outra pessoa vem com sua própria autoridade [MTY], vocês aceitam essa pessoa!

<sup>44</sup> Vocês aceitam o louvor mútuo, mas não procuram fazer as coisas que resultarão no louvor que Deus mesmo lhes dá. Por isso não há jeito de vocês acreditarem/como vocês poderão acreditar [RHQ] *em mim/minha mensagem!*?

<sup>45</sup> Mas não pensem que seja eu quem vai acusar vocês, enquanto meu Pai ficar escutando. Não, quem vai acusá-los é Moisés. Vocês achavam que ele iria *defendê-los*.

<sup>46</sup> Já que ele escreveu sobre mim, se vocês tivessem acreditado aquilo que Moisés *escreveu*, teriam acreditado aquilo que eu *disse*.

<sup>47</sup> Mas, já que não acreditaram aquilo que ele escreveu *sobre mim*, não há jeito de vocês acreditarem/como vocês vão acreditar [RHQ] aquilo que digo!?”

## 6

*João 6.1-15*

*TEMA: Jesus alimenta milagrosamente mais de 5.000 pessoas.*



<sup>1</sup> Algum tempo depois, na altura da festa da Páscoa judaica, Jesus foi de barco *conosco*, seus discípulos, atravessando até a margem oposta/oriental do Lago da Galileia. Esse lago *também é chamado* de Tiberíades.

<sup>2</sup> Uma grande multidão de pessoas seguia atrás dele *por terra* porque as pessoas tinham visto os milagres que Ele fazia, *curando* os doentes.

<sup>3</sup> Jesus subiu um monte e se sentou *conosco*, seus discípulos, *para nos ensinar*.

<sup>4</sup> Então Ele olhou em volta e viu aproximar-se uma grande multidão de pessoas.

<sup>5</sup> Ele disse a Filipe, “Onde podemos comprar comida para todas essas pessoas comerem?”

<sup>6</sup> Ele fez essa pergunta para descobrir se Filipe acreditava no que *Jesus poderia fazer*, pois Ele já sabia o que Ele iria fazer.

<sup>7</sup> Filipe lhe respondeu, “*Mesmo que tivéssemos* a quantia de dinheiro que um homem ganha em oito meses, não seria suficiente para comprar o pão necessário para dar um pedacinho a cada uma dessas pessoas”!

<sup>8</sup> Outro membro de *nosso grupo de* discípulos André, o irmão *menor* de Pedro disse a Ele,

<sup>9</sup> “Há um menino aqui que tem cinco pãezinhos de cevada e dois peixinhos *assados*. Mas isso é pouco/o que é isso [RHQ] para tanta gente!?”

<sup>10</sup> Jesus disse, “Mandem as pessoas se sentarem”! Havia lá bastante grama, por isso todas as pessoas se sentaram. Havia *entre aqueles que se sentaram* uns 5.000 homens.

<sup>11</sup> Então Jesus tomou os pãezinhos e os peixes

e deu graças a Deus por eles. Então Ele os entregou a nós, e nós distribuimos os pãezinhos e os peixes a todas as pessoas sentadas no chão. Como Deus fez com que a comida se multiplicasse, todos os presentes comeram quanto quiseram.

<sup>12</sup> Quando todos tinham consumido toda a comida que desejavam, Ele disse a nós discípulos, “Recolham as sobras dos cinco pãezinhos. Que não se perca nada”!

<sup>13</sup> Portanto recolhemos as sobras dos cinco pãezinhos de cevada deixadas por aqueles que tinham se alimentado. Com aquelas sobras enchemos doze cestos!

<sup>14</sup> Depois que as pessoas tinham visto aquele milagre realizado por Jesus, muitas passaram a dizer, “Com certeza é este o profeta parecido com Moisés que Deus prometeu enviar ao mundo”!

<sup>15</sup> Vendo Jesus que eles estavam para levá-lo à força para o fazerem o rei deles, Ele saiu de novo e subiu sozinho ao monte.

### *João 6.16-24*

**TEMA:** *Jesus anda milagrosamente em cima da água.*

<sup>16</sup> De tardinha, nós discípulos descemos ao Lago da Galileia.

<sup>17</sup> Quando já estava escuro, e Jesus ainda não tinha chegado até nós, embarcamos e atravessamos o lago em direção à cidade de Cafarnaum.

<sup>18</sup> Começou a soprar um vento forte, fazendo a água ficar bem agitada criando ondas grandes.

<sup>19</sup> Após remarmos uns cinco a seis quilômetros vimos Jesus aproximando-se do barco. Ele estava

andando em cima da água! Por isso ficamos apavorados!

<sup>20</sup> Mas Ele nos disse, “Não tenham medo! Sou eu”!

<sup>21</sup> Com muita alegria o acolhemos no barco. No momento de assim fazermos, o barco chegou à praia para onde *nós* dirigíamos.

<sup>22</sup> No dia seguinte, a multidão que tinha ficado na margem oposta do lago *ficou perplexa, tentando decifrar como Jesus poderia ter deixado aquela região*. As pessoas sabiam que *no dia anterior* havia lá apenas um barco. Sabiam que os discípulos tinham embarcado *sozinhos* nele, e que Jesus não os tinha acompanhado.

<sup>23</sup> Então *chegaram* de barco alguns *homens da cidade* de Tiberíades. *Eles esperavam levar consigo, de volta a Tiberíades, alguns da multidão*. Chegaram perto do lugar onde as pessoas tinham se alimentado da comida milagrosa após Jesus dar graças e *fazê-la multiplicar-se*.

<sup>24</sup> Quando a multidão se deu conta de que Jesus não estava lá, nem nós os discípulos tampouco, *alguns do grupo* embarcaram naqueles barcos e saíram para Cafarnaum a fim de procurar Jesus.

### João 6.25-59

*TEMA: Jesus lhes ensina, em termos figurados, a necessidade de se apropriarem dos benefícios do auto-sacrifício dele, derramando seu sangue para expiar os pecados deles.*

<sup>25</sup> Ao encontrá-lo *em Cafarnaum*, mais distante um pouco, eles lhe perguntaram, “Mestre, já

*que o Senhor não veio de barco, quando e como chegou até aqui?”*

<sup>26</sup> Jesus respondeu a eles, “Escutem com cuidado o seguinte: não é por me virem fazer milagres, *e daí se darem conta de quem sou*, que vocês me procuram. Pelo contrário, vocês me procuram *só* porque tiveram muitos pãezinhos para comer *por eu tê-los suprido por meio de um milagre*.

<sup>27</sup> Deixem de cobiçar a comida que logo se estraga! Pelo contrário, desejem a comida *espiritual* que dura para sempre! Anseiem a vida eterna! É isso que eu, aquele que veio do céu, vou lhes dar. Deus meu Pai já mostrou que Ele aprova de eu *assim proceder*”.

<sup>28</sup> Então as pessoas lhe perguntaram, “Que coisas devemos fazer *para agradar a Deus*?”

<sup>29</sup> Jesus respondeu, “Deus *quer que vocês* façam o seguinte: Ele quer que acreditem que *sou eu* aquele que Ele enviou”.

<sup>30</sup> Portanto eles lhe disseram, “Então faça mais um milagre para que nós possamos vê-lo e acreditar que *o Senhor veio de Deus*. Que milagre o Senhor pretende fazer?”

<sup>31</sup> Nossos antepassados comeram do maná, *que Deus lhes forneceu milagrosamente* no deserto. Está escrito {*O salmista* escreveu o seguinte} acerca *daquilo que Moisés fez acontecer*: “Ele lhes deu comida do céu para comerem”. *O Senhor pode fazer um milagre como esse?*”

<sup>32</sup> Jesus lhes disse, “A verdade é que não foi Moisés quem deu *aos seus antepassados* aquela

comida do céu. Pelo contrário, foi meu Pai *que a deu a eles. E é Ele quem dá a vocês a verdadeira comida do céu.*

<sup>33</sup> O verdadeiro pão de Deus desceu do céu, e é Ele que vai dar *a vida eterna aos habitantes do mundo*”.

<sup>34</sup> *Sem entender o que Ele quis dizer*, eles lhe disseram, “Senhor, dê-nos sempre daquele tipo de pão”!

<sup>35</sup> Jesus lhes disse, “*Assim como a/o comida/pão [MET] capacita o corpo humano a permanecer vivo, sou eu que capacito vocês a terem a vida espiritual/eterna. Aqueles que comem da comida e bebida comum passam depois a ter fome e sede. Mas os que vêm a mim, a fim de receber aquela vida, nunca mais vão carecer espiritualmente de nada.*

<sup>36</sup> Já lhes disse antes que vocês veem meus milagres, *mas em vez de entenderem por meio deles quem sou eu, vocês não creem em mim.*

<sup>37</sup> Todas as pessoas que meu Pai me designar virão a mim, e eu com certeza acolho/não mando embora [LIT] aquele que vier a mim.

<sup>38</sup> Quando desci do céu, não foi para fazer a minha vontade. Pelo contrário, vim fazer o que desejava *Deus/meu Pai*, que me enviou.

<sup>39</sup> Aquele que me enviou desejava que eu guardasse para sempre/não perdesse [LIT] todos os que/nenhum dos que Ele me designou. Ele queria que eu fizesse que todos eles se tornassem vivos novamente no último dia/dia [MTY] *quando eu julgar todos os seres humanos.*

<sup>40</sup> Quando aqueles que estavam no deserto, que as cobras picaram há muito tempo, contemplavam a imagem em bronze duma cobra, ficavam sarados [MET]. Meu Pai deseja que, da mesma forma, todos os que contemplarem o que tenho feito, e crerem em mim, tenham a vida eterna. Vou fazer com que eles vivam novamente no último dia/dia [MTY] *quando eu julgar todos os seres humanos*".

<sup>41</sup> Os líderes [SYN] judaicos começaram a queixar-se dele porque Ele tinha dito, "Sou aquele que é como pão verdadeiro que desceu do céu".

<sup>42</sup> Eles disseram, "Este homem/Não é verdade que este homem [RHQ] é Jesus, filho de José!? Sabemos os nomes do seu pai e sua mãe. Com certeza Ele não veio do céu, portanto Ele está mentindo ao dizer/por que agora Ele diz [RHQ]. "Vim do céu"!"

<sup>43</sup> Jesus lhes respondeu, "Deixem de queixar-se entre si *daquilo que acabo de dizer!*

<sup>44</sup> Meu Pai, que me enviou, faz com que as pessoas desejem vir a mim. Essas pessoas são as únicas que vão crer em mim. Nenhum outro virá a mim *para receber a vida eterna*. Vou fazer com que elas fiquem vivas novamente no dia final/dia do juízo.

<sup>45</sup> Foi escrito por *um dos profetas/o profeta Isaías* {*Um dos profetas/o profeta Isaías* escreveu} *sobre todos aqueles que vão confiar em mim*, "Deus vai ensinar todos eles". Todos os que escutam o que diz meu Pai, e aprendem dele, vão vir a/crer em mim.

46 Vim de Deus. Sou o único que já viu meu Pai. Ninguém mais O tem visto.

47 Escutem bem o seguinte: Todos os que creem *minha mensagem/em mim* têm a vida eterna.

48 *Justamente como a/o comida/pão [MET] faz com que seus corpos permaneçam sadios*, sou eu *aquele que capacita vocês a terem a vida eterna/espiritual*.

49 Mesmo que seus antepassados comessem o maná *do céu* no deserto, eles acabaram morrendo *de qualquer jeito*.

50 Mas o pão de que falo é algo que desceu do céu. Se as pessoas comerem desse pão,elas/o Espírito delas não morrerão/morrerá.

51 Sou eu aquele que desceu do céu para capacitar as pessoas a terem a vida *espiritual*. Se as pessoas aceitarem aquilo que eu lhes dou, vão viver para sempre. Aquilo que lhes dou é *minha carne*, que vou dar a *todas as pessoas do [MTY] mundo* para que possam ter vida *nova*".

52 Então os *líderes* judaicos [SYN] começaram a discutir entre si, dizendo, "Não é possível/ Como pode ser que este homem [RHQ] nos dê para comer a carne dele!?"

53 Portanto, *falando de maneira figurada da necessidade de eles aceitarem individualmente os benefícios do seu auto-sacrifício e derramamento de sangue para expiar os pecados deles* [MET], Jesus lhes disse, "Escutem bem o seguinte: *Embora* seja eu aquele que veio do céu, se vocês não comerem *da minha carne* e beberem do meu sangue, não vão viver eternamente.

<sup>54</sup> Aqueles que comem da minha carne e bebem do meu sangue têm a vida eterna, e vou fazer com que fiquem novamente vivos no dia final/dia *do juízo*.

<sup>55</sup> Pois são minha carne e meu sangue que dão realmente a comida/vida *espiritual*/eterna.

<sup>56</sup> Aqueles que comerem da minha carne e beberem do meu sangue vão ter um íntimo relacionamento comigo, e eu com eles.

<sup>57</sup> Meu Pai, que é a *fonte de tudo que vive*, enviou-me, e vivo porque meu Pai me *permitiu viver*. De forma semelhante, aqueles que comerem da minha carne vão viver *eternamente* por causa daquilo que *faço em benefício deles*.

<sup>58</sup> Estou falando do pão que desceu do céu. Embora nossos antepassados comessem do maná, eles morreram mais tarde, de qualquer jeito. Mas aqueles que comem deste pão vão viver para sempre”.

<sup>59</sup> Ele disse isso enquanto ensinava as pessoas na sinagoga/sala de reuniões dos judeus em Cafarnaum.

### *João 6.60-71*

*TEMA: Alguns dos discípulos de Jesus O abandonam por causa desta doutrina.*

<sup>60</sup> Depois de ouvirem essas palavras dele, muitos dos discípulos de Jesus disseram, “Aquilo que Ele está ensinando é bem difícil *de entender*; é muito difícil/como se pode aceitar!?” [RHQ]”

<sup>61</sup> Jesus estava ciente de que seus discípulos se queixavam disso, portanto disse a eles, “Sinto/ Será que [RHQ] isto esteja ofendendo vocês!?”



62 Será que/*Talvez* vocês [RHQ] vão *crer* minha mensagem (OU, *O que* vocês vão pensar) se me virem, eu, que vim do céu, subir *para lá*, para onde antes estava!

63 É o Espírito *de Deus* que dá a vida *eterna* às pessoas. Não valem os esforços humanos *para dar a vida eterna*. A mensagem que eu lhes comuniquei *dá a vida eterna* (OU, *vem do Espírito de Deus e dá vida eterna*.)

64 Mas alguns de vocês não creem *minha mensagem*". *Jesus disse* isso porque sabia, desde o início [MTY] *do seu ministério*, quais deles não iriam crer a mensagem dele. Ele também sabia quem iria traí-lo/fazer com que os inimigos dele o prendessem.

65 Então Ele continuou dizendo, "É por isso que lhes disse que só aqueles que forem capacitados por meu pai {a quem meu pai tiver capacitado} *a crerem em mim* virão a mim e *receberão a vida eterna*".

66 Daí em diante, muitos dos discípulos dele O abandonaram e não O acompanhavam mais.

67 Por isso Ele disse a nós os doze *apóstolos*, "Vocês também querem me abandonar?"

68 Simão Pedro lhe respondeu, "*Não, Senhor, pois se abandonarmos o Senhor*, não há mais ninguém a quem possamos ir! É o Senhor que tem a mensagem da vida eterna!

69 Viemos a crer com certeza que o Senhor é o homem santo que veio de Deus".

70 Então Jesus nos respondeu, "*Vocês estão falando como se todos os doze apóstolos* que

escolhi acreditassem isso. Mas um de vocês está *sob controle de Satanás*”!

<sup>71</sup> Ele se referia a Judas, o filho de Simão, da *cidadezinha de Queriote*. Mesmo sendo um de nós doze *apóstolos*, Judas estava para trair Jesus/ ajudar os inimigos de Jesus a prendê-lo.

## 7

### João 7.1-9

*TEMA: Jesus rejeita a sugestão dos seus irmãos, de ele ir imediatamente a Jerusalém.*

<sup>1</sup> Depois de acontecerem essas coisas, Jesus viajou pela *província da Galileia*. Ele não queria viajar na *província da Judeia*, pois sabia que os *líderes judaicos dessa área* desejavam matá-lo.

<sup>2</sup> Mas quando se aproximavam os dias do festival judaico *chamado ‘Festival de Morar em Barracas’*,

<sup>3</sup> os irmãos *menores* de Jesus lhe disseram, “*Visto que muitas pessoas daqui já O abandonaram, você deve sair desta região e ir à província da Judeia para fazer lá alguns milagres, para que os seus discípulos possam vê-los!*”

<sup>4</sup> Pois ninguém que deseja ficar famoso faz as coisas em segredo. *Você afirma que está realizando os tais milagres, portanto faça alguns milagres lá para todo o mundo [MTY] ver!*”

<sup>5</sup> *Eles disseram isso em tom de crítica, pois apesar de serem irmãos menores dele, eles não acreditavam que Ele tivesse vindo de Deus.*

<sup>6</sup> Por isso Jesus disse a eles, “Ainda não chegou a hora de eu [MTY] *assistir o festival*. Para vocês, serve qualquer hora *para assistirem o festival*.”

<sup>7</sup> As *pessoas do mundo* [MTY] *que não creem em mim/não pertencem a Deus* não podem odiar vocês, mas elas me odeiam porque lhes digo que aquilo que estão fazendo é errado/mau.

<sup>8</sup> Vão vocês ao festival. Não vou subir *ainda a Jerusalém* para o festival, pois não é o momento apropriado para eu *ir lá*”.

<sup>9</sup> Depois de dizer isso, Jesus ficou *mais um pouco* na Galileia.

### *João 7.10-13*

#### *TEMA: Jesus sobe ao festival.*

<sup>10</sup> Contudo, uns poucos *dias* após a saída dos seus irmãos para o festival, Ele também foi lá. Viajou acompanhado por *nós* discípulos, mas ninguém mais nos acompanhou.

<sup>11</sup> No festival, os *líderes* judaicos o procuravam. Eles indagavam às pessoas, “Onde está aquele homem?”

<sup>12</sup> No meio da multidão, muitas pessoas cochichavam sobre Jesus. Algumas delas diziam, “Ele é um bom homem”! Mas outros diziam o contrário, “Não, Ele está enganando o povo”!

<sup>13</sup> Mas ninguém falava tão alto que os outros pudessem ouvir, pois tinham medo dos *líderes* judaicos [SYN].

### *João 7.14-36*

*TEMA: Após Jesus ensinar o povo, os líderes judaicos querem prendê-lo, mas muitos outros passam a crer que é Ele o Messias.*

<sup>14</sup> No meio dos dias do festival, Jesus se dirigiu ao *pátio* do templo e começou a ensinar o povo.

<sup>15</sup> Os *anciãos* judaicos se maravilharam *daquilo que Ele dizia*. Eles disseram, “Este homem nunca estudou *em uma das nossas escolas religiosas!* Portanto, como é que Ele pode ter aprendido/Custa-nos acreditar que Ele tenha aprendido [RHQ] tanta coisa *sobre as Escrituras?*”!

<sup>16</sup> Jesus lhes respondeu, “Aquilo que ensino não vem de mim mesmo. Vem de Deus, que me enviou.

<sup>17</sup> Aqueles que resolverem fazer o que Deus quer vão descobrir se aquilo que ensino vem de Deus ou se falo apenas com minha *própria autoridade*.

<sup>18</sup> Aqueles que falam apenas com sua *própria autoridade* agem dessa forma para que os outros os reverenciem. Mas meu propósito, ao agir, é que os outros reverenciem aquele que me enviou, e sou uma pessoa que diz a verdade. Nunca minto.

<sup>19</sup> *Pensem nas leis que Moisés lhes deu [RHQ]. Nenhum de vocês obedece integralmente aquelas leis. Por isso, por que estão tentando matar-me, alegando que não obedeco as leis referentes ao sábado/dia de descanso judaico?*”

<sup>20</sup> Alguns membros da multidão responderam, “*Falando assim, você dá provas de que é maluco*”

(OU, um demônio está controlando você)! Com certeza, ninguém está tentando matá-lo”!

<sup>21</sup> Jesus lhes respondeu, “Por eu ter feito um milagre, *curando alguém no sábado/dia de descanso judaico*, vocês todos ficaram chocados.

<sup>22</sup> *Vocês dizem que Moisés lhes deu uma lei que manda circuncidar os filhos machos, e que tal circuncisão deve ser praticada exatamente sete dias após o nascimento das crianças. Realmente, seus antepassados Abraão, Isaque e Jacó iniciaram aquele costume. Mas por causa daquela lei, vocês circuncidam os filhos às vezes no sábado/dia de descanso judaico, e isso equivale trabalhar nesse dia.*

<sup>23</sup> Já que vocês circuncidam os meninos às vezes no sábado/dia de descanso judaico para não desobedecerem a lei de Moisés {para que a lei de Moisés não seja desacatada}, é absurdo que estejam/por que vocês estão [RHQ] zangados comigo, alegando *que trabalho* no sábado/dia de descanso judaico ao curar um homem doente! *Adianta muito mais curar alguém que circuncidar alguém!*

<sup>24</sup> Deixem de pontificar sobre se algo está certo ou errado apenas com base naquilo que vocês estão vendo! Pelo contrário, tomem as decisões de acordo com aquilo que é realmente certo!

<sup>25</sup> Então alguns dos habitantes de Jerusalém começaram a dizer, “É este/Não é por acaso este [RHQ] o homem que estão tentando matar?!”

<sup>26</sup> Ele está dizendo estas coisas em público/na presença de muitas pessoas, mas nossos governantes judaicos não dizem nada em oposição a

Ele. Será porque eles determinaram que Ele é realmente o Messias/o rei escolhido por Deus?

<sup>27</sup> Mas *Ele não pode ser o Messias, pois sabemos de onde vem este homem. Mas quando Messias realmente vier, ninguém vai saber de onde Ele vem*".

<sup>28</sup> *Eles disseram isso porque pensavam que Jesus tivesse nascido em Nazaré. Portanto, enquanto Jesus ensinava o povo no pátio do templo, Ele gritou, "Sim, vocês me conhecem, e acham que sabem [IRO] de onde sou. Mas não vim para cá por eu mesmo ter-me nomeado/com minha própria autoridade. Pelo contrário, é Deus quem me enviou. Vocês não O conhecem.*

<sup>29</sup> Mas eu O conheço, pois vim dele. É Ele quem me enviou"!

<sup>30</sup> Então eles tentaram prendê-lo *por Ele ter dito que tinha vindo de Deus. Mas ninguém pôs mão nele para assim fazer, pois ainda não era chegada a hora [MTY] para as pessoas O matarem/para Ele morrer.*

<sup>31</sup> Mas muitos na multidão acreditaram *que Ele tinha vindo de Deus. Eles disseram, "Quando vier o Messias, com certeza Ele não vai/será que Ele vai [RHQ] praticar mais milagres que este homem!?"*

<sup>32</sup> Os fariseus ouviram os cochichos da multidão sobre Ele. Portanto eles e os principais sacerdotes mandaram alguns guardas do templo prendê-lo.

<sup>33</sup> Então Jesus disse, "Estarei pouco tempo com vocês. Depois, vou voltar àquele que me enviou.

<sup>34</sup> Então vocês vão me procurar, mas não vão me achar. E não poderão chegar até o lugar onde eu estou”.

<sup>35</sup> Por isso os *líderes* judaicos [SYN] disseram entre si, “Para onde este homem vai, que não o poderemos achar? Alguns judeus ficaram dispersos e moram entre os gregos. Será que Ele irá *morar entre eles* e ensiná-los?”

<sup>36</sup> Quando Ele disse, “Vocês vão me procurar mas não poderão me achar,” e quando disse, “Vocês não poderão chegar até onde eu estou,” o que Ele quis dizer?”

### *João 7.37-50*

*TEMA: Muitas pessoas estão divididas após Jesus vaticinar que o Espírito iria produzir vida eterna naqueles que viessem a Ele.*

<sup>37</sup> *Em cada um dos sete dias do festival, o sumo sacerdote derramava água no altar no templo para lembrar como Deus havia providenciado água para o povo no deserto tanto tempo antes. Mas a água que ele derramava não aliviava a sede de ninguém. Portanto no último dia do festival, o dia mais importante, Jesus ficou de pé no pátio do Templo e gritou em voz alta, “Quem tiver sede, venha a mim para beber aquilo que vou lhes dar.*

<sup>38</sup> Bem como escreveram nas Escrituras sobre aqueles que crerem em mim, fluirão do interior deles correntes de água que fará com que as pessoas vivam *eternamente*”.

<sup>39</sup> Ao dizer isso, Jesus se referia ao Espírito *de Deus*, que receberiam mais tarde aqueles que

criam nele. Até esse momento, Deus não tinha mandado o Espírito *para viver no interior dos cristãos*, pois Jesus ainda não tinha *morrido e voltado ao seu glorioso lar no céu, de onde iria mandar o Espírito*.

<sup>40</sup> Quando alguns na multidão ouviram essas palavras, disseram, “Este homem é com certeza o profeta *parecido com Moisés, que Deus prometeu enviar*”!

<sup>41</sup> Outros disseram, “Ele é o Messias”! Mas outros, *pensando que Jesus tivesse nascido na Galileia*, disseram, “O Messias não/Será que o Messias [RHQ] pode vir da província da Galileia?”!

<sup>42</sup> *Um profeta escreveu/Não foi um profeta que escreveu [RHQ] nas Escrituras que o Messias viria da família do Rei Davi, nascendo em Belém, onde morava o Rei Davi?*”!

<sup>43</sup> Portanto a opinião das pessoas estava dividida *com relação a Jesus*.

<sup>44</sup> Algumas pessoas queriam prendê-lo, mas ninguém pôs mão nele *para assim fazer*.

<sup>45</sup> Por isso os guardas do templo voltaram aos principais sacerdotes e fariseus, *os mesmos que os tinham mandado prender Jesus*. Estes disseram aos guardas, “Por que vocês não o *prenderam e trouxeram para cá?*”

<sup>46</sup> Eles responderam, “Ninguém jamais proferiu *coisas tão maravilhosas como esse homem*”!

<sup>47</sup> Então os fariseus responderam, “Será que vocês foram enganados {*Ele enganou vocês*} também?”



48 Nenhum de nós/Será que algum de nós [RHQ] líderes dos Judeus ou nós fariseus acreditamos que Ele é o Messias/Ele veio de Deus!?

49 Nenhum! Mas, pelo contrário, alguns desta multidão creram nele. Eles não sabem nada da lei *de Moisés!* Deus vai amaldiçoá-los/Eles irão para o inferno *por terem escutado Jesus!*!”

50 Então falou Nicodemos. Foi ele que *antes* tinha visitado Jesus à noite. Era também membro do Conselho Judaico. Ele lhes perguntou,

51 “Não ouvimos ainda o que Ele diz para descobrir o que Ele está fazendo. Nossa lei judaica [PRS] permite/É permitido na nossa lei judaica [PRS] [RHQ] que afirmemos, antes de assim proceder, que devemos punir um homem?”

52 Eles responderam a Ele, “Será que você é/ Você está falando como [RHQ] mais um *nojento galileu?! Leia o que eles escreveram nas Escrituras!* Vai descobrir que não vem nenhum profeta da *província da Galileia, como Ele!*”

53 [Então todos eles saíram e se foram para seus próprios lares.]

## 8

### *João 8.1-11*

*TEMA: Jesus foge a uma armadilha sobre a condenação de uma mulher apanhada no ato de adultério.*

<sup>1</sup> Mas Jesus foi *conosco, seus discípulos*, até o Monte das Oliveiras, *onde passamos a noite.*

<sup>2</sup> De madrugada, no dia seguinte, voltamos ao *pátio* do templo. Muitas pessoas se congregaram

ao redor dele, por isso Ele se sentou para ensiná-las.

<sup>3</sup> Então alguns homens que ensinavam as leis *judaicas* e alguns membros [SYN] do *grupo religioso* dos fariseus trouxeram uma mulher a Ele. Ela tinha sido apanhada {*Eles tinham tramado para apanhá-la*} enquanto ela estava deitada com um homem que não era seu marido. Eles obrigaram a mulher a ficar em pé na frente do grupo *que escutava Jesus*.

<sup>4</sup> Então disseram a Jesus, “Mestre, esta mulher foi apanhada {apanhamos esta mulher} enquanto ela estava tendo relações sexuais com um homem que não é seu marido.

<sup>5</sup> Moisés nos mandou na lei *que ele nos deu* que jogássemos pedras em tais mulheres *até matá-las*. Pois bem, o que o Senhor acha *que devemos fazer?*”

<sup>6</sup> Eles fizeram essa pergunta a modo de armadilha, para poderem acusá-lo. *Se Ele dissesse que não deveriam matá-lo, seria um gesto de desobediência à lei de Moisés. Se Ele dissesse que deveriam matá-la, seria um gesto de desobediência às leis romanas.*

Mas Jesus se ajoelhou e escreveu algo no chão com o dedo.

<sup>7</sup> Enquanto eles continuavam interrogando-o, Ele ficou de pé e lhes disse, “Se algum de vocês nunca pecou, ele pode ser a primeira a jogar pedras nela”.

<sup>8</sup> Então Ele se ajoelhou de novo e escreveu *mais coisas* no chão.

<sup>9</sup> Após ouvirem o que Ele tinha dito, os que o interrogavam foram embora, um por um, *sabendo que eram todos pecadores*. Os mais velhos tomaram a dianteira, *e depois foram os mais jovens*. Finalmente, ficou apenas Jesus, mais a mulher ainda em pé.

<sup>10</sup> Jesus se levantou e lhe perguntou, “Mulher, onde estão eles? Ninguém disse que você deve morrer por seu pecado?”

<sup>11</sup> Ela respondeu, “Não, Senhor, não há ninguém”. Então Jesus disse, “Eu tampouco digo que você deve morrer. Volte agora *para casa*, e não siga mais essa *vida pecaminosa*!”

### *João 8.12-20*

*TEMA: Os fariseus se opõem à afirmação de Jesus, de ser Ele como uma luz para os habitantes do mundo.*

<sup>12</sup> Jesus falou novamente ao povo, dizendo, “Sou *como* uma luz [MET] *para todas as pessoas do* [MTY] mundo. *Assim como uma luz revela às pessoas o que há na escuridão* [MET], *assim eu lhes revelo a verdade de Deus*. Aqueles que se tornarem meus discípulos nunca ficarão *inconscientes da verdade de Deus* [MET] *como aqueles que andam na escuridão ignoram o que existe em volta deles*. Pelo contrário, eles terão minha luz, que lhes mostra como obter a *vida eterna*”.

<sup>13</sup> Por isso os fariseus disseram a Ele, “Você só fala de si mesmo! *Visto não haver mais ninguém para verificar estas coisas que você afirma no tocante a si mesmo, não precisamos aceitar como verdade aquilo que diz*”.

14 Jesus respondeu, “Mesmo que eu fosse o *único* a dizer estas coisas sobre mim mesmo, aquilo que digo é verdade, pois sei que vim do céu, e sei que vou *voltar ao céu*. Mas vocês não sabem de onde vim, nem para onde vou.

15 Vocês julgam as pessoas segundo critérios humanos. O motivo de eu estar aqui não é para condenar as pessoas/dizer que vou punir as pessoas por seus pecados.

16 Mas se eu julgar as pessoas, minha sentença será correta, pois não sou o *único* que vai determinar essas coisas. Tanto eu como aquele que me enviou vamos determinar as coisas.

17 Está escrito {*Moisés escreveu*} na sua lei que se *pelo menos* duas pessoas testemunharem/declararem que algo é verdade, *as pessoas devem aceitar* como verdade aquilo que elas afirmam.

18 Estou falando com vocês sobre mim mesmo, e o outro que lhes fala de mim é meu Pai que me enviou. *Por isso vocês devem aceitar como verdade aquilo que afirmamos*”.

19 Então eles lhe perguntaram “*Se você tem um pai a quem podemos interrogar acerca de você, onde está ele?*” Respondeu Jesus, “*Vocês não sabem quem eu sou de verdade. Se soubessem quem eu sou de verdade, também saberiam quem é meu Pai*”.

20 Ele disse estas coisas enquanto estava no pátio do templo, perto do lugar onde as pessoas depositavam suas ofertas. *Ficava bem perto do lugar onde se congregava o conselho judaico*, mas ninguém o prendeu para o levar preso, pois

ainda não era chegada a hora [MTY] *para Ele sofrer e morrer.*

### *João 8.21-30*

*TEMA: Os fariseus continuam rejeitando as afirmações de Jesus acerca de si mesmo.*

<sup>21</sup> Jesus lhes disse novamente, “Daqui a pouco, vou embora. Então, *no final da vida*, vocês vão me buscar, mas vão morrer sem Deus ter perdoado seus pecados. Aonde eu for, vocês não poderão ir”.

<sup>22</sup> Por isso os *líderes* judaicos disseram entre si, “Será que Ele vai se matar? É por isso que disse, ‘Aonde eu for, vocês não poderão ir?’ ”

<sup>23</sup> Mas Jesus continuava, dizendo-lhes, “Vocês nasceram aqui neste mundo, mas eu vim do céu. Vocês pertencem àqueles que se opõem a Deus. Não pertenço a esse grupo.

<sup>24</sup> Já lhes disse que vocês vão morrer *sem Deus ter perdoado* seus pecados. Se não crerem que sou quem digo que sou, vão morrer *sem Deus ter perdoado* seus pecados”.

<sup>25</sup> Por isso eles lhe disseram, “Você, quem acha que é?” Jesus lhes disse, “Desde que comecei *a ensinar* vocês, tenho lhes dito continuamente quem sou eu!

<sup>26</sup> Eu bem poderia julgar vocês, dizendo que *são culpados* de muitas coisas. Mas em vez disso vou *dizer somente* aquilo que aquele que me enviou me mandar dizer. Aquilo que Ele diz é verdade, e comunico às pessoas do mundo aquilo que tenho ouvido dele”.

<sup>27</sup> Eles não entenderam que Ele se referia ao seu Pai *no céu*.

<sup>28</sup> Por isso Jesus disse, “Sou eu que descido do céu, mas quando vocês me levantarem *em uma cruz para me matar*, vão saber quem sou. Também vão saber que não faço nada com minha própria *autoridade*. Pelo contrário, digo somente aquilo que meu Pai me ensinou.

<sup>29</sup> É Ele que me enviou, e Ele me ajuda. Já que faço sempre as coisas que são do agrado dele, Ele nunca me abandonou”.

<sup>30</sup> Enquanto Ele dizia estas coisas, muitas pessoas passaram a crer que Ele *vinha/era de Deus/o Messias*.

### *João 8.31-59*

*TEMA: Jesus explica aos seus críticos quem são os parecidos com Abraão e quem realmente serviam a Satanás.*

<sup>31</sup> Então Jesus disse aos judeus que acreditavam nele, “Se vocês continuarem *firmes em/vivendo de acordo com* minha mensagem, serão com certeza meus discípulos.

<sup>32</sup> Então vão conhecer a verdade *de Deus*, e como resultado de crerem a verdade de Deus, Ele vai livrá-los *de serem controlados por aquele que os torna escravos dele*”.

<sup>33</sup> Eles responderam a Ele, “Somos descendentes de Abraão. Nunca fomos escravos de ninguém. Portanto, por que você diz que Deus vai nos livrar *de sermos escravos de alguém?*”

<sup>34</sup> Jesus respondeu, “Escutem bem o que vou lhes dizer. Todos os que continuam pecando são *obrigados a obedecer* aos seus desejos

pecaminosos [MET], *como um escravo que é obrigado a obedecer seu patrão.*

<sup>35</sup> O escravo não é membro permanente da família. Mas um filho é membro da família para sempre. *Semelhantemente, vocês dizem que são membros da família de Deus por serem descendentes de Abraão, mas realmente, por serem como escravos dos seus desejos pecaminosos, já não são membros permanentes, como eu, da família de Deus.*

<sup>36</sup> Portanto, se me permitirem livrá-los, serão realmente livres.

<sup>37</sup> Sei que vocês são descendentes de Abraão. Mas estão tentando matar-me porque não permitem que minha mensagem continue *transformando* seu ser interior.

<sup>38</sup> Eu lhes digo aquilo que vi quando ainda estava com meu Pai. Mas vocês fazem as coisas que ouviram do seu pai”.

<sup>39</sup> Eles lhe responderam, “Abraão é nosso antepassado”. Jesus lhes disse, “Se vocês fossem descendentes de Abraão, *seu caráter seria parecido com o caráter de Abraão, e vocês fariam coisas boas, como fez Abraão.*

<sup>40</sup> Sou um homem que lhes diz sempre a verdade que ouviu de Deus, mas vocês procuram matar-me. Abraão não fez tais coisas.

<sup>41</sup> Não, vocês estão fazendo as coisas que faz seu verdadeiro pai”. Eles lhe disseram “*Não sabemos nada de você, mas quanto ao nosso nascimento, não somos filhos ilegítimos. E, em termos espirituais, temos apenas um pai, quem é Deus.*”.

<sup>42</sup> Jesus lhes disse, “Se Deus fosse seu pai, vocês me amariam, pois vim dele e agora cheguei aqui *neste mundo*. Minha vinda não foi consequência de eu ter me *nomeado*/minha própria *autoridade*. Pelo contrário, Ele me enviou.

<sup>43</sup> Vou lhes dizer/Vocês sabem [RHQ] por que não entendem o que digo!? É porque não querem aceitar minha mensagem.

<sup>44</sup> Vocês pertencem ao seu pai, o diabo/Satanás, e desejam fazer o que ele quer. Ele tem *feito com que as pessoas se tornem* assassinos, desde o momento quando Deus *criou os seres humanos*. Ele abandonou a verdade *de Deus* por ser por natureza mentiroso. Sempre que ele mente, está falando de acordo com sua verdadeira natureza, pois ele é mentiroso e fonte [MET] de todas as mentiras.

<sup>45</sup> Mas por eu lhes dizer a verdade, vocês não me acreditam!

<sup>46</sup> *Já que nunca pequei*, nenhum de vocês/será que algum de vocês [RHQ] pode provar que pequei!? Portanto, já que lhes digo a verdade, não há motivo para/por que [RHQ] vocês não me acreditarem/acreditam!?

<sup>47</sup> Aqueles que pertencem a Deus costumam obedecer a mensagem de Deus. Vocês não pertencem a Deus; por isso não obedecem a mensagem dele”.

<sup>48</sup> Os *líderes* judaicos [SYN] lhe responderam, “Com certeza temos/Não temos por acaso [RHQ] razão ao dizer que você *acredita mentiras, como fazem* os samaritanos! E um demônio/Espírito maligno controla você”!



49 Jesus respondeu, “Um demônio não me controla! Pelo contrário, honro meu Pai, e vocês não me honram.

50 Não estou tentando me honrar. Há mais alguém que deseja me honrar, e é Ele que vai determinar *se sou eu que digo a verdade ou se são vocês que dizem a verdade*.

51 Mas escutem bem o seguinte: aqueles que obedecem aquilo que digo nunca vão morrer”!

52 Então os líderes judaicos [SYN], *pensando que Ele se referisse à morte comum e não à morte espiritual*, disseram a Ele, “Agora temos certeza de que um demônio controla você! Abraão e os profetas morreram *há muito tempo!* Mas você diz que aqueles que obedecerem aquilo que você ensina nunca vão morrer!”

53 Com certeza você não é/Você acha que é [RHQ] maior que Abraão!? Morreu ele, e morreram todos os profetas, portanto quem você se acha, *alegando algo assim?*”

54 Jesus respondeu, “Se eu honrasse a mim mesmo, seria embalde. Meu Pai é aquele que vocês chamam seu Deus. É Ele quem me honra.

55 Embora vocês não o conheçam, eu O conheço *e tenho uma íntima relação com Ele*. Se eu dissesse que não O conhecia, seria mentiroso como vocês. Mas eu O conheço, e obedeco aquilo que Ele diz.

56 Abraão, o antepassado de vocês, ficava feliz ao pensar naquilo que eu *iria fazer durante minha vida* [MTY]. *Era como se ele tivesse visto aquilo, e ficasse contente*”.

57 Então os líderes judaicos [SYN] disseram

a Ele, “Você não tem ainda 50 anos de idade! Portanto você com certeza não viu/como é que você poderia ter visto [RHQ] Abraão!? *Ele morreu há muito tempo!*”

<sup>58</sup> Jesus lhes disse, “A verdade há que eu já existi antes de Abraão nascer!”

<sup>59</sup> Portanto, *por ficarem tão zangados por Jesus afirmar que tinha existido eternamente/era igual a Deus*, eles pegaram pedras para jogar nele *com o intuito de matá-lo*. Mas foram impedidos de vê-lo {Jesus fez com que} não O pudessem ver, e Ele saiu do pátio do templo.

## 9

### *João 9.1-12*

*TEMA: Jesus cura um homem cego de nascença.*

<sup>1</sup> Enquanto Jesus andava *conosco*, Ele viu um homem cego de nascença.

<sup>2</sup> Nós discípulos lhe perguntamos, “Senhor, esse homem é cego de nascença porque seus pais pecaram, ou porque ele mesmo pecou?”

<sup>3</sup> Jesus respondeu, “O fato de ele ser cego não é resultado do pecado dos pais dele, nem dele mesmo. Pelo contrário, ele é cego para que possa ser visto o poder/potencial de Deus {as pessoas possam ver o poder/potencial de Deus} como resultado daquilo que acontece a ele.

<sup>4</sup> Enquanto ainda houver tempo, preciso fazer o trabalho que aquele que me enviou *quer que eu faça*. Assim como o dia é seguido da noite, quando as pessoas não trabalham, *no final da*

*nossa vida [MET] já é tarde demais para fazermos aquilo que Deus quer.*

<sup>5</sup> Enquanto eu ainda estiver neste mundo, sou eu *que capacito as pessoas a saberem de Deus, como [MET] uma luz capacita os habitantes deste mundo a enxergarem o que há na escuridão*”.

<sup>6</sup> Depois de Ele falar desse jeito, cuspiu no chão. Fez *um pouco de* lama com a saliva, e a passou nos olhos do homem.

<sup>7</sup> Então lhe disse, “Vá se lavar no tanque de Siloé”! (Este nome significa ‘enviado’; *assim como as pessoas canalizam a água para o tanque, Deus enviou Jesus*). Por isso, o homem foi e se lavou *no tanque*, e ao voltar para casa já pôde enxergar!

<sup>8</sup> Os vizinhos dele, e outros que o tinham visto anteriormente quando ele ainda mendigava, disseram, “É esse o homem que antes se sentava aqui mendigando, não é?”

<sup>9</sup> Alguns disseram, “É, sim”. Outros disseram, “Não, não é. É apenas um homem parecido com ele”. Mas o homem mesmo disse, “Sou ele, sim”!

<sup>10</sup> Então lhe disseram, “Como é que você {De que forma você} conseguiu enxergar?”

<sup>11</sup> Ele respondeu, “O homem chamado Jesus fez lama e a passou nos meus olhos. Então Ele me mandou ir me lavar no *tanque* de Siloé. Então fui lá e me lavei, e logo pude enxergar”.

<sup>12</sup> Eles lhe disseram “Onde está esse homem agora?” Ele disse, “Não sei”.

*João 9.13-41*

*TEMA: Os fariseus investigam a cura do cego.*

<sup>13</sup> Eles levaram o homem que antes era cego aos fariseus.

<sup>14</sup> Jesus tinha feito a lama, capacitando o homem a voltar a enxergar, em um dia de sábado. *Eles/Os fariseus achavam que curar alguém equivalia trabalhar, e os regulamentos deles proibiam qualquer tipo de trabalho no dia de sábado.*

<sup>15</sup> Por isso, os fariseus também lhe perguntaram, “De que maneira você conseguiu recuperar a visão?” Ele lhes explicou, “O homem passou lama nos meus olhos. Então fui me lavar, e agora posso ver”.

<sup>16</sup> Por isso alguns dos fariseus disseram, “Sendo que aquele homem desobedece *nossos regulamentos no tocante ao trabalho* no sábado/dia de descanso judaico, Ele não vem de Deus”. Mas outros disseram, “Se Ele fosse pecador, com certeza não poderia/de que forma poderia Ele [RHQ] fazer tais milagres!?” Por isso a opinião deles estava dividida.

<sup>17</sup> Disseram portanto ao cego, “Você é o homem que Ele capacitou a enxergar. Qual é sua opinião desse homem?” O homem disse, “*Acho que Ele é profeta!*” *Então eles o mandaram sair.*

<sup>18</sup> Os líderes judaicos [SYN] ainda não acreditavam que o homem fosse realmente cego de nascença, ou que tivesse recuperado a visão. Por isso eles mandaram trazer os pais do homem.

<sup>19</sup> *Ao chegarem estes*, os líderes judaicos lhes perguntaram, “Esse homem é seu filho? Vocês afirmam que ele era cego de nascença? *Se isso*

*for verdade*, como é que ele consegue enxergar agora?”

<sup>20</sup> Os pais dele responderam, “Sabemos que ele é nosso filho. Sabemos que ele nasceu cego.

<sup>21</sup> Mas não sabemos como é que ele consegue enxergar agora. Também não sabemos quem o capacitou a enxergar. Perguntem ao nosso filho! Ele é maior de idade e *pode responder as perguntas das autoridades, como os senhores!* Ele pode falar por sua própria conta”!

<sup>22</sup> Os *líderes* judaicos [SYN] tinham declarado anteriormente que iriam excluir *dos cultos* nas sinagogas deles qualquer pessoa que afirmasse que Jesus era o Messias. Os pais do homem curado *sabiam disso, portanto* tinham medo dos *líderes* judaicos [SYN].

<sup>23</sup> É por isso que disseram, “Ele é maior de idade e *pode responder as perguntas por si mesmo*, portanto perguntem a ele”!

<sup>24</sup> Por isso mandaram alguém trazer a eles o homem que nascera cego. *Ao chegar ele*, eles lhe disseram, “Sabendo que Deus *nos escuta* [IDM], diga a verdade! Sabemos que o homem que curou você é pecador”.

<sup>25</sup> Ele respondeu, “Não sei se Ele é pecador ou não. Mas de uma coisa eu sei muito bem, e é que antes eu era cego e agora vejo”!

<sup>26</sup> Por isso eles lhe disseram, “Mas o que Ele lhe fez? Como capacitou você a enxergar novamente?”

<sup>27</sup> Ele respondeu, “Já lhes disse tudo isso, mas os senhores/será que os senhores [RHQ]

não prestaram atenção!? Por que os senhores querem ouvir a minha história de novo? Será que querem/Os senhores falam como se quisessem [RHQ] tornar-se discípulos dele [IRO]?”!

<sup>28</sup> Então eles passaram a insultá-lo, cheios de cólera, dizendo, “Você é discípulo desse homem, mas nós somos discípulos de Moisés!

<sup>29</sup> Sabemos que Deus falou com Moisés, mas quanto a esse homem, não sabemos de onde Ele *tira qualquer autoridade*”!

<sup>30</sup> O homem respondeu, “Que maravilha! Os senhores dizem que não sabem de onde Ele *tira qualquer autoridade*. Mas Ele me capacitou a enxergar!

<sup>31</sup> Sabemos que Deus não ajuda os pecadores que *oram, pedindo que Deus os ajude*. Pelo contrário, Ele escuta e *ajuda* as pessoas devotas que oram. Ele escuta aqueles que fazem o que Deus deseja.

<sup>32</sup> Ninguém jamais capacitou a enxergar um homem que fosse cego de nascença, *como eu*. Tal coisa nunca aconteceu até agora!

<sup>33</sup> Portanto, se esse homem não tivesse vindo de Deus, Ele não poderia fazer nada *desse tipo*”!

<sup>34</sup> Eles lhe responderam, “Você nasceu *bastardo/fruto do* pecado dos seus pais [EUP]! Você se considera/Você não é [RHQ] qualificado a ensinar-nos a nós?”! Então eles o expulsaram *da sinagoga*.

<sup>35</sup> Jesus ouviu *dizer* que eles tinham expulsado aquele homem. Ele localizou o homem e lhe

disse, “Você acredita que aquele que veio do céu é o *Messias*?”

<sup>36</sup> O homem respondeu, “Senhor, quem é Ele? Diga-me, por favor, para que eu possa crer nele”.

<sup>37</sup> Jesus lhe disse, “Você já O viu. De fato, sou eu, que falo com você”.

<sup>38</sup> O homem disse, “Senhor, creio que *o Senhor é o Messias*”! Então ele se ajoelhou diante de Jesus, adorando-O.

<sup>39</sup> Jesus disse, “Vim a este mundo para julgar *os habitantes do mundo*. O resultado será que *aqueles que se derem conta de que não conhecem a verdade de Deus vão percebê-la*. É como [MET] *capacitar* os cegos a enxergarem. Mas o resultado também será que as pessoas que *pensarem erradamente* [IRO] *que entendem a verdade de Deus nunca vão entendê-la*. É como [MET] cegos que permanecem sempre cegos”.

<sup>40</sup> Alguns dos fariseus que estavam com Ele lhe disseram, “Será que você está querendo dizer que somos *como cegos*?”

<sup>41</sup> Jesus lhes disse, “Se vocês *se dessem conta de que ainda não conhecem a verdade de Deus, mas que desejam conhecê-la, então seriam como cegos que desejam enxergar*. Deus poderia perdoar seus pecados. Mas vocês alegam *erradamente* que *já conhecem a verdade de Deus, portanto são como cegos que afirmam que podem ver*. Por isso Deus *não pode* perdoar seus pecados”.

## 10

*João 10.1-21*

*TEMA: Jesus explica por que Ele é como um bom pastor.*

<sup>1</sup> *Jesus continuava dizendo aos fariseus, e sobre eles [MET], “Escutem bem o que digo. Quem não quiser entrar no curral das ovelhas pela porta, se ele pular o muro e entrar por outra maneira, é ladrão ou bandido.*

<sup>2</sup> *O homem que entra no curral pela porta é o pastor das ovelhas.*

<sup>3</sup> *O homem que vigia a porta de noite abre a porta para ele. As ovelhas reconhecem a voz dele. Ele chama suas próprias ovelhas, chamando os nomes que ele lhes deu. Então ele as guia para fora do curral.*

<sup>4</sup> *Após fazer saírem todas as ovelhas dele, ele vai na frente delas. As ovelhas dele o seguem porque reconhecem e obedecem a voz dele.*

<sup>5</sup> *Mas elas nunca seguem um estranho. Pelo contrário, vão fugir dele, pois não reconhecem a voz do estranho”.*

<sup>6</sup> *Jesus disse isso para ilustrar a diferença entre si mesmo e os fariseus, que enganavam o povo. Mas eles não entendiam o que Ele lhes dizia.*

<sup>7</sup> *Por isso Jesus falou de novo com eles, dizendo, “Escutem bem o que digo. Estou dizendo que sou como [MET] uma porta para as ovelhas entrarem no curral por ser eu aquele que permite que as pessoas entrem na presença de Deus.*

<sup>8</sup> *Todos os seus líderes religiosos que vinham antes, sem minha autoridade, são como [MET] ladrões e bandidos porque agem de uma forma violenta e desonesta em benefício deles mesmos.*



Mas, *assim como as ovelhas não prestam atenção aos estranhos, o povo de Deus não lhes dá ouvidos.*

<sup>9</sup> *Sou como uma porta. Todos aqueles serão salvos {Deus vai salvar todos} que vierem a Ele, confiando em mim. Assim como as ovelhas entram e saem em segurança pela porta para encontrar pasto [MET], vou providenciar tudo para elas e protegê-las.*

<sup>10</sup> *Os ladrões entram no curral das ovelhas só para roubar ou matar ou destruir as ovelhas [MET]. Da mesma forma, seus líderes religiosos prejudicam espiritualmente o povo de Deus. Mas eu vim para que as pessoas possam ter a vida eterna/espiritual, e que possam ter abundantemente tudo que precisam para sustentá-las espiritualmente.*

<sup>11</sup> *Sou como um bom pastor. Um bom pastor está disposto a morrer para salvar as ovelhas [MET]. Semelhantemente, estou disposto a me sacrificar para salvar aqueles que me pertencem.*

<sup>12</sup> *Um empregado contratado para cuidar das ovelhas não é o pastor, o dono das ovelhas. Portanto, quando ele vê um lobo se aproximar, ele abandona as ovelhas e foge. Então o lobo ataca o rebanho de ovelhas, pega uma das ovelhas e faz as outras se espalharem.*

<sup>13</sup> *O empregado foge porque é apenas um homem contratado. Ele não se preocupa sobre o que acontece às ovelhas [MET]. Semelhantemente, seus líderes religiosos não se preocupam sobre o que acontece ao povo de Deus.*

<sup>14</sup> *Sou como um bom pastor. Assim como*

*um pastor conhece suas ovelhas [MET], conheço aqueles que me pertencem, e eles me conhecem,*

<sup>15</sup> bem como meu Pai me conhece e eu conheço meu Pai. Além disso, estou *disposto a* me sacrificar em benefício *daqueles que me pertencem*.

<sup>16</sup> E tenho outros que vão me pertencer *algum dia, e que não são judeus*. Eles serão *como [MET] ovelhas de outro curral. Devo trazê-los para Deus/para mim também*. Eles vão prestar atenção àquilo que digo, e eventualmente *todos aqueles que me pertencem* serão *como um rebanho, e serei como [MET] seu único pastor*.

<sup>17</sup> Meu pai me ama porque vou sacrificar minha vida. Mas *depois de fazer isso*, vou voltar a viver.

<sup>18</sup> Ninguém me faz morrer. Pelo contrário, eu mesmo me sacrifico. Tenho autoridade para me sacrificar e autoridade para tornar a viver novamente. É isso que meu Pai me mandou fazer”.

<sup>19</sup> Após ouvir estas palavras ditas por Jesus, os judeus ficaram novamente divididos.

<sup>20</sup> Muitos deles disseram “Um demônio O controla, fazendo com que fique louco. É inútil/ Por que devemos— [RHQ] escutá-lo!?”

<sup>21</sup> Mas outros disseram, “O que Ele está dizendo não é coisa que diria um homem controlado por um demônio. Nenhum demônio/Como é que um demônio— [RHQ] poderia fazer um cego ver *como Ele fez!*?”

*TEMA: Os líderes judaicos tentam matar ou prender Jesus por Ele haver afirmado que é igual a Deus.*

<sup>22</sup> Tinha chegado o dia do festival *dedicado à lembrança da época quando os antepassados dedicaram novamente o templo em Jerusalém*. Era inverno.

<sup>23</sup> Jesus estava no pátio do templo, andando pelo lugar *que as pessoas chamavam o Alpendre do Rei Salomão*.

<sup>24</sup> Os líderes judaicos [SYN] se reuniram ao redor dele, dizendo, “Até quando você vai nos deixar —na dúvida/sem saber na certa— *se é o Messias ou não?* Se você é o Messias, diga-nos claramente”!

<sup>25</sup> Jesus lhes respondeu, “Já lhes disse *que sou o Messias*, mas vocês não me acreditam! Vocês devem saber quem sou eu por causa dos milagres que faço com autoridade do meu Pai [MTY].

<sup>26</sup> Mas em vez disso, pois vocês não *me pertencem como* [MET] *ovelhas que pertencem ao seu pastor*, vocês não creem em mim.

<sup>27</sup> *Assim como as ovelhas obedecem a voz do seu pastor* [MET], meu povo *me obedece*. Conheço os de meu povo, e eles se tornaram meus discípulos.

<sup>28</sup> Vou dar-lhes a vida eterna. Ninguém jamais vai separá-los de mim para sempre. Ninguém vai arrancá-los de mim.

<sup>29</sup> *O grupo que meu Pai me deu é mais caro/precioso que qualquer outra coisa (OU, Meu Pai, que os deu a mim, é maior que qualquer força*

oposta a eles). Portanto, ninguém pode arrancá-los de mim [MTY].

<sup>30</sup> Meu pai e eu somos iguais”.

<sup>31</sup> Os líderes judaicos [SYN] voltaram a pegar pedras com intenção de apedrejá-lo e matá-lo, pois estavam zangados por Ele haver dito que era igual a Deus.

<sup>32</sup> Mas Jesus lhes disse, “Vocês me viram fazer muitos milagres que meu Pai me mandou fazer. Vocês devem se dar conta, ao verem tais coisas, que sou igual a Deus. Então, por qual desse milagres [IRO] vocês querem matar-me, apedrejando-me?”

<sup>33</sup> Os líderes judaicos [SYN] responderam, “Queremos apedrejá-lo, não porque tenha feito um grande milagre. Em vez disso, estamos querendo fazê-lo porque você não passa de um simples homem, mas alega que é Deus”!

<sup>34</sup> Jesus lhes respondeu, “Nas Escrituras está escrito {—alguém/o salmista— escreveu} [RHQ] o que Deus disse aos governantes que Ele tinha nomeado, ‘Eu já disse que vocês são como deuses.’

<sup>35</sup> Deus disse isso àqueles líderes quando Ele os nomeou. Ninguém se opôs a isso. E nenhuma afirmação das Escrituras pode ser anulada {ninguém pode anular algo que consta nas Escrituras}. Mas sou eu que meu Pai consagrou para lhe pertencer integralmente. Ele me mandou para cá, a este mundo.

<sup>36</sup> Por isso, —vocês não devem/por que vocês— [RHQ] queixar-se/se queixam por eu afirmar que sou Deus? Por que vocês estão/Vocês não devem

estar— [RHQ] zangados comigo por eu haver dito que *sou igual a Deus quando digo que sou o Filho de Deus/o homem que é também Deus.*

<sup>37</sup> Se não fossem os milagres que meu Pai *me mandou fazer, eu não esperaria que vocês me acreditassem.*

<sup>38</sup> Mas, já que faço estes milagres, acreditem *aquilo que estes milagres esclarecem sobre mim, mesmo que não acreditem o que digo.* Se assim fizerem, saberão e entenderão que meu Pai tem verdadeira intimidade comigo e eu com meu Pai”.

<sup>39</sup> Após ouvirem isso, eles tentaram pegá-lo novamente, mas Ele se livrou deles.

<sup>40</sup> Então Jesus voltou *conosco para o lado leste do Rio Jordão.* Fomos até o lugar onde João antigamente batizava *as pessoas.* Ele ficou lá *por —algum tempo/umas semanas.*

<sup>41</sup> Muitas pessoas foram ter com Ele. Elas diziam, “João nunca fez nenhum milagre, *mas este homem já fez muitos milagres!* Tudo que João disse acerca deste homem é verdade”!

<sup>42</sup> Muitas pessoas *que lá foram* passaram a crer —*que era Ele o Messias/que Ele realmente tinha vindo de Deus.*

## 11

*João 11:1-16*

*TEMA: Morre Lázaro, um amigo de Jesus.*

<sup>1</sup> *Certa vez* houve um homem chamado Lázaro, que estava doente. Ele morava na *cidadezinha de Betânia,* onde moravam também suas irmãs *mais velhas,* Maria e Marta.

<sup>2</sup> Maria foi a mulher que, *mais tarde*, derramava perfume nos pés do Senhor *Jesus* e depois enxugou os pés com os cabelos dela.

<sup>3</sup> Pois as duas irmãs mandaram a *Jesus* um recado *sobre Lázaro*, dizendo, “Senhor, aquele que o Senhor ama muito está bem doente.”

<sup>4</sup> *Elas esperavam que Jesus viesse*, mas ao ouvir a mensagem delas, *Jesus* disse, “A razão de ele estar doente não é que vá morrer. Pelo contrário, o propósito é *que as pessoas possam se dar conta da grandeza de Deus*, e que eu, filho de Deus, possa ser honrado {que as pessoas possam honrar-me, filho de Deus}, por causa *do que faço/acontece*”.

<sup>5</sup> *Jesus* amava *Marta*, sua irmã *Maria*, e *Lázaro*.

<sup>6</sup> Mas ao ouvir que *Lázaro* estava doente, Ele ficou mais dois dias no lugar onde estava.

<sup>7</sup> *Dois dias* depois, Ele disse a nós seus discípulos, “*Voltemos para a Judeia*”.

<sup>8</sup> Dissemos, “Mestre, há pouco os líderes judaicos [SYN] tentaram *matar o Senhor*; apedrejando-o. Por isso *não achamos boa ideia o Senhor/o Senhor tem certeza que realmente quer* [RHQ] voltar para lá novamente!?”

<sup>9</sup> *Para nos mostrar que nada de mal poderia acontecer-lhe até a hora determinada por Deus* [MET], *Jesus* respondeu, “Há [RHQ] doze horas de luz no dia, *o qual dá bastante tempo para a gente fazer o que devemos fazer*. As pessoas que andam durante o dia não vão tropeçar *em coisas que não enxergam*, pois elas veem as coisas à luz do sol.

<sup>10</sup> É quando andam de noite que as pessoas tropeçam nas coisas, pois carecem de luz”.

<sup>11</sup> Depois de dizer isso, Ele nos avisou, “Nosso amigo Lázaro acaba de adormecer. Mas vou lá acordá-lo”.

<sup>12</sup> Por isso dissemos a Ele, “Senhor, se ele está dormindo, vai sarar *da sua doença*. Por isso o Senhor não precisa arriscar a vida, indo lá”.

<sup>13</sup> Jesus falava *em linguagem figurada* sobre a morte de Lázaro, mas nós achávamos que Ele se referisse ao sono do amigo.

<sup>14</sup> Por isso Ele nos disse claramente, “Lázaro está morto.

<sup>15</sup> Mas, por amor de vocês, estou contente de não ter estado presente *quando ele morreu*, pois quero que vocês acreditem *ainda mais firmemente que eu sou o Messias/vim de Deus*. Por isso, ao invés de ficarmos aqui, vamos ter com ele”.

<sup>16</sup> Então Tomé, que se chama {a quem chamavam} ‘o gêmeo’, disse a nós, os demais discípulos, “Vamos todos acompanhá-lo, para morrermos com Ele *quando seus inimigos o matarem*. ”

### *João 11:17-40*

*TEMA: As irmãs de Lázaro se mostram decepcionadas por Jesus não ter curado Lázaro antes de ele morrer.*

<sup>17</sup> Ao chegarmos *perto de Betânia*, alguém avisou Jesus de que Lázaro *tinha morrido e que tinha sido enterrado, estando seu corpo no túmulo durante quatro dias*.

18 Betânia fica a uma distância de menos de três quilômetros. de Jerusalém,

19 Muitos judeus tinham chegado *de lá* para consolar Marta e Maria por ocasião *da morte do seu irmão menor*.

20 Quando Marta ouviu *alguém dizer* que Jesus estava chegando, ela foi *pela estrada* para recebê-lo. Mas Maria ficou em casa.

21 Ao chegar Marta *aonde estava Jesus*, ela lhe disse, “Senhor, se o Senhor tivesse estado aqui, meu irmão não teria morrido, *pois o Senhor o teria curado!*”

22 Mas sei que, mesmo agora, Deus lhe dará tudo que pedir *acerca do meu irmão*”.

23 Jesus disse a ela, “Seu irmão vai voltar a viver”!

24 Marta lhe disse, “Sei que ele voltará a viver quando todos os seres humanos voltarem à vida no dia *do Juízo*”

25 Jesus lhe disse, “Sou eu que capacito as pessoas a voltarem a viver, e quem faz com que elas vivam *para sempre*. Os que creem em mim, mesmo que morram, voltarão a viver.

26 E mais, para aqueles que creem em mim enquanto estão vivos, *o Espírito/alma deles* não vai morrer *eternamente*. Você acredita nisso?”

27 Ela disse a Ele, “Sim, Senhor! Acredito que o Senhor é o Messias, o Filho de Deus/homem que é também Deus. O Senhor é realmente aquele que *Deus prometeu mandar* ao mundo”!

28 Após dizer isso, ela voltou *para casa* e, chamando à parte sua irmã Maria, disse a ela, “O Mestre está chegando perto *da nossa cidadezinha*”



e quer falar com você”.

<sup>29</sup> Quando Maria ouviu isso, ela se levantou com pressa e foi ter com Ele.

<sup>30</sup> Jesus não tinha entrado ainda na cidadezinha, ficando no mesmo lugar onde Marta o tinha encontrado.

<sup>31</sup> Os judeus que acompanhavam Maria em casa, consolando-a, viram quando Maria se levantou com pressa e saiu correndo. Por isso, eles foram atrás dela, pensando que ela fosse visitar o túmulo *onde eles tinham enterrado Lázaro*, para chorar sozinha lá.

<sup>32</sup> Ao chegar Maria até o lugar onde estava Jesus, vendo-o ali, ela se prostrou aos pés dele e disse, “Senhor, se o Senhor tivesse estado aqui, meu irmão *menor* não teria morrido”!

<sup>33</sup> Quando Jesus a viu chorar, e percebeu que os judeus que tinham vindo com ela também choravam, Ele se zangou (OU, ficou muito perturbado) no seu interior/Espírito *por Satanás haver feito o Lázaro morrer*.

<sup>34</sup> Ele disse, “Onde vocês o enter-raram/enterraram o corpo dele?” *Marta e Maria* lhe disseram, “Venha ver, Senhor”.

<sup>35</sup> Jesus desatou a chorar.

<sup>36</sup> Então os judeus *ali presentes* disseram, “Vejam o quanto Ele amava Lázaro”!

<sup>37</sup> Mas alguns deles disseram, “Ele fez um cego enxergar. Portanto também deveria ter podido/por que Ele não pôde [RHQ] *curar este homem para ele não morrer!*?”

<sup>38</sup> Dentro de si, Jesus ficou novamente zangado (OU, muito perturbado) por Lázaro ter morrido.

Ele foi até o túmulo, que era uma gruta. Eles tinham tapado a entrada com uma imensa pedra.

<sup>39</sup> Jesus mandou, “Tirem a pedra”! Marta *não quis que assim procedessem, pois* era ela irmã do falecido. Ela disse, “Senhor, o corpo dele está *no túmulo* há quatro dias já, portanto agora há um cheiro ruim”!

<sup>40</sup> Jesus disse a ela, “Eu já lhe disse/Você já se esqueceu de que lhe disse que [RHQ] se você cresse *em mim/aquilo que posso fazer*, veria quão grande é Deus!?”

### *João 11.41-48*

*TEMA: Jesus faz Lázaro voltar a viver.*

<sup>41</sup> Por isso eles tiraram a pedra. Então Jesus olhou *para o céu* e disse, “Meu Pai, eu lhe agradeço por ter-me ouvido *quando orei sobre isto*.”

<sup>42</sup> Sei que o Senhor sempre me ouve *quando oro*. Mas em vez *de orar em silêncio*, eu disse isso por causa das pessoas que aqui estão a meu redor. Quero que elas creiam que o Senhor me mandou”.

<sup>43</sup> Após dizer isso, Ele gritou, “Saia, Lázaro”!

<sup>44</sup> O homem *que estivera* morto saiu do túmulo! As tiras de pano de linho envolviam ainda os pés e mãos dele, e um pano ainda estava enrolado em volta do rosto dele, *mas ele saiu!* Jesus disse a eles, “Tirem os panos para ele andar com facilidade”! *E assim fizeram*.

<sup>45</sup> Como consequência disso, muitos dos judeus que tinham vindo ver Maria, e que tinham

observado o que Jesus tinha feito, passaram a crer que Ele era o Messias/tinha vindo de Deus.

<sup>46</sup> Mas alguns deles foram avisar os fariseus do que Jesus tinha feito.

<sup>47</sup> Por isso os principais sacerdotes e fariseus convocaram todos os membros do Conselho *Judaico*. Eles diziam *uns aos outros*, “O que vamos fazer *com Jesus*? Ele está fazendo muitos milagres!

<sup>48</sup> Se deixarmos que Ele continue assim, todo o mundo vai crer nele/que Ele *é o Messias, e o povo vai fazê-lo rei*. Então o *exército* romano virá destruir nosso templo e toda nossa nação de Israel”!

### *João 11.49-57*

*TEMA: Os líderes judaicos resolvem matar Jesus por causa de ciúmes.*

<sup>49</sup> Um dos membros do Conselho foi Caifás. Ele era o sumo sacerdote judaico aquele ano. *Dando o palpite de que eles deveriam acabar com Jesus*, ele lhes disse, “Vocês *estão falando como se* não soubessem nada [HYP]!”

<sup>50</sup> Vocês nem se dão conta de que seria melhor para nós se um homem morresse em benefício do povo, ao invés de *os romanos matarem todos os da nossa nação judaica*”!

<sup>51</sup> Ele falou assim, não por ele mesmo ter inventado a ideia, senão que, por ser naquele ano o sumo sacerdote, estava vaticinando que Jesus iria morrer por toda a nação judaica.

<sup>52</sup> Mas ele também vaticinava que Ele iria morrer, não somente pelos judeus, mas por todos

aqueles habitantes em outras terras que fossem pertencer a Deus, para unir todos eles como um só grupo.

<sup>53</sup> Portanto, daquele dia em diante, os *líderes judaicos* começaram a planejar a morte de Jesus.

<sup>54</sup> Por isso Jesus já não viajava publicamente/acompanhado. Em vez disso, Ele saiu de *Jerusalém* conosco, os discípulos e se dirigiu a uma cidadezinha chamada Efraim, numa região perto do deserto. Ali ficamos por algum tempo.

<sup>55</sup> Quando já estava quase na altura do festival judaico da Páscoa, muitos *judeus* subiram a Jerusalém de outras regiões do país. Eles iam praticar os ritos que os tornavam aceitos *a Deus* antes do *início* da comemoração da Páscoa.

<sup>56-57</sup> Os principais sacerdotes e fariseus judaicos publicaram uma ordem mandando que, se alguém soubesse onde estava Jesus, fosse avisar-lhes, para que pudessem prendê-lo. Por isso eles não sabiam se Jesus se atreveria a assistir o festival.

Eles continuavam procurando Jesus. Enquanto ficavam no pátio do templo, eles se diziam, “Que lhes parece? Será que Ele virá assistir o festival?”

## 12

### *João 12.1-8*

*TEMA: A irmã de Lázaro derrama perfume nos pés de Jesus.*

<sup>1</sup> Seis dias antes do *início* do festival da Páscoa, Jesus chegou *conosco* à *cidadezinha* de Betânia. Foi ali onde morava Lázaro, o homem que

*anteriormente* Jesus tinha feito voltar a viver, após a morte dele.

<sup>2</sup> Eles prepararam ali um jantar em homenagem a Jesus. Marta servia a comida, e *seu irmão* Lázaro se encontrava entre os convidados que jantavam com ele.

<sup>3</sup> Então Maria pegou um frasco de perfume de nardo, que era muito caro, e derramou o perfume nos pés de Jesus *para honrá-lo*. Depois, ela enxugou os pés dele com os cabelos. A casa inteira se enchia do *delicioso* aroma do perfume.

<sup>4</sup> Mas um dos discípulos de Jesus se opôs ao gesto dela. Foi Judas Iscariotes/*da cidadezinha* de Cariote. Foi ele que, dias depois, possibilitou que os inimigos de Jesus o prendessem.

<sup>5</sup> Ele disse, “Esse perfume devia ter sido/Por que esse perfume não foi [RHQ] vendido e *o dinheiro da venda* doado {Deveríamos ter vendido/Por que não vendemos [RHQ] esse perfume e doamos *o valor dele*} aos pobres!? Poderíamos ter lucrado por ele o equivalente do ordenado de 300 dias”!

<sup>6</sup> Ele falou assim, não porque se importasse com os pobres, mas porque era ladrão. Ele costumava guardar a bolsa *de dinheiro contribuído pelas pessoas para ajudar Jesus e nós seus discípulos*, e tirava regularmente uma parte do dinheiro depositado nela {que *as pessoas*} depositavam nela.

<sup>7</sup> Então Jesus disse “Não a incomodem! Ela *comprou* esse perfume para guardá-lo até o dia de me enterrarem *após minha morte*.”

<sup>8</sup> Haverá sempre pobres entre vocês, *portanto*

*vocês poderão ajudá-los quando quiserem. Mas eu não vou estar para sempre/por mais tempo com vocês, portanto foi bom ela ter demonstrado agora mesmo o quanto me estimava”.*

### *João 12.9-11*

*TEMA: Os líderes judaicos resolvam matar Lázaro também.*

<sup>9</sup> Uma grande multidão de judeus ouviu dizer que Jesus estava ali *em Betânia*. Muitos deles chegaram, não somente *para ver* Jesus, mas também para ver Lázaro, o homem que Ele tinha ressuscitado após a morte dele.

<sup>10</sup> Por isso os principais sacerdotes resolveram matar Lázaro *também*,

<sup>11</sup> pois muitos dos judeus *os desertavam e se filiavam a Jesus, acreditando nele por causa do que tinha acontecido a Lázaro/fato de Jesus ter feito Lázaro voltar a viver novamente.*

### *João 12.12-19*

*TEMA: Jesus entra em Jerusalém como rei, mas humildemente.*

<sup>12</sup> No dia seguinte a grande multidão de pessoas que tinham vindo *a Jerusalém* para o festival ouviu dizer que Jesus estava se aproximando de Jerusalém.

<sup>13</sup> Eles *cortaram* ramos de algumas palmeiras e os carregavam para fora *da cidade para agitar no ar ao se encontrarem com Ele*. Eles gritavam, “Viva/Louvado seja *Deus!* Que seja bendito {Que *Deus* abençoe aquele } que vem com a

autoridade de Deus [MTY]! Bendito seja {Que Deus abençoe} o rei de Israel!

<sup>14</sup> Ao *chegar Jesus perto de Jerusalém*, conseguiu um jumentinho e montou nele, *entrando na cidade assim sentado*. Ao fazer isso, *ele cumpriu* aquilo que tinha sido escrito {que *um profeta* tinha escrito} *nas Escrituras*,

<sup>15</sup> Vocês habitantes de Jerusalém,

Não tenham medo!

Olhem! Seu rei está chegando!

Ele vem montado num jumentinho!

<sup>16</sup> Inicialmente, nós discípulos não entendemos essas coisas. Porém, após Jesus voltar ao céu, nós nos demos conta de que essas coisas tinham sido escritas {que *um profeta* tinha escrito essas coisas} sobre Ele, e que, fazendo-lhe tais coisas, *eles tinham cumprido aquilo que o profeta tinha vaticinado*.

<sup>17</sup> A multidão que o acompanhava continuava relatando às demais pessoas como Ele tinha chamado Lázaro para sair do túmulo, e como Lázaro tinha voltado à vida após morrer.

<sup>18</sup> Por isso muitas pessoas, ao ouvir os relatórios desse milagre, foram ter com Ele.

<sup>19</sup> Portanto os fariseus se diziam, “Obviamente não estamos tendo nenhum êxito na nossa tentativa de *impedi-lo!* Parece que [HYP] todos [MTY] estão se tornando discípulos dele”!

### *João 12.20-28a*

*TEMA: Jesus explica a alguns gregos o que precisam fazer aqueles que desejam ser discípulos dele.*

<sup>20</sup> Entre aqueles que subiram *a Jerusalém* para adorar *a Deus* durante o festival havia alguns gregos.

<sup>21</sup> Eles foram ter com Filipe, que era da *cidadezinha de Betsaida na província da Galileia*. Desejavam que Ele fizesse algo para eles. Disseram, “Senhor, desejamos falar com Jesus”.

<sup>22</sup> Por isso Filipe foi avisar o André, e ambos foram avisar Jesus.

<sup>23</sup> Então, *para lhes mostrar que Ele deveria morrer para dar vida eterna aos não judeus, como aqueles gregos*, Jesus lhes respondeu, “Chegou a hora de eu, que vim do céu, ser honrado {para Deus me honrar, sendo eu aquele que veio do céu}. Isso vai acontecer quando eu morrer.

<sup>24</sup> Escutem bem o seguinte: *Minha vida é como uma semente* [MET]. Se ninguém plantar um grão de cereal na terra, esse grão não vai se transformar; permanece uma só semente. Mas se ela mudar *dentro da terra, vai crescer e produzir muitas sementes*.

<sup>25</sup> Quem desejar fortemente continuar vivendo *aqui na terra* vai com certeza morrer para sempre. Mas quem estiver disposto a morrer [HYP] por minha causa vai com certeza ganhar a vida eterna.

<sup>26</sup> Se *algum desses gregos, ou outra pessoa qualquer*, quiser me servir, deve tornar-se meu discípulo. Então, *após morrer*, estará onde eu estou, *no céu*. Meu Pai vai honrar todos aqueles que me servem.

<sup>27</sup> Agora sinto-me perturbado no meu interior. Não sei que/Que devo [RHQ] dizer!? Devo dizer,



“Meu Pai, livre-me desta hora *em que vou sofrer e morrer!*?” Não, *não devo dizer isso, pois* o motivo de eu vir *a este mundo/do céu* foi que sofresse agora.

<sup>28</sup> Meu Pai, mostre a sua grandeza”!

*João 12.28b-36a*

*TEMA: Com uma voz do céu, Deus encoraja Jesus com respeito à sua iminente morte.*

Então *Deus* falou [EUP] do céu, dizendo, “Já mostrei quão grande sou, e vou fazê-lo de novo”!

<sup>29</sup> A multidão que lá estava ouviu a voz. Alguns achavam que era trovão. Outros diziam que um anjo tinha falado a Ele.

<sup>30</sup> Jesus lhes respondeu, “A voz que vocês ouviram *veio de Deus, mas* não foi por minha causa. Pelo contrário, foi por causa de vocês.

<sup>31</sup> Agora é hora de *Deus* julgar *os habitantes do* [MTY] mundo. Agora é hora de ser destruído {de *eu/Deus destruir o poder de Satanás, aquele que governa este mundo*}.

<sup>32</sup> Mas quanto a mim, quando eu for levantado {quando *os homens* me levantarem} da terra *em uma cruz, vou fazer com* que todas as pessoas sejam atraídas a mim”.

<sup>33</sup> Ele falou assim para nos mostrar a maneira em que iria morrer.

<sup>34</sup> *Alguém na* multidão lhe respondeu, “Entendemos das Escrituras que o Messias vai viver para sempre. Portanto, por que o Senhor diz [RHQ] que aquele que veio do céu, *que é o Messias*, vai ser levantado {que *os homens* vão levantar aquele que veio do céu, *que é o Messias*}

em uma cruz? De que tipo de homem que veio do céu o Senhor está falando? (OU, Não é esse o tipo de Messias que nós estamos aguardando!)”

<sup>35</sup> Então Jesus lhes disse, *“Minha mensagem é como [MET] uma luz para vocês. Vou estar pouco tempo com vocês. Vivam e comportem-se como devem enquanto ainda estou com vocês, antes de não terem mais oportunidade de ouvir minha mensagem, como [MET] alguém ao redor do qual escurece de repente, de maneira que ele não possa enxergar mais aonde vai.*

<sup>36</sup> Creiam em minha mensagem enquanto ainda têm a oportunidade de assim fazer, para que possam se tornar pessoas que possuem minha verdade [MET] dentro de si”!

### *João 12.36b-43*

*TEMA: A maioria dos líderes judaicos continua rejeitando a mensagem de Jesus. Após Ele dizer essas coisas, Jesus os deixou e se escondeu deles.*

<sup>37</sup> Embora Ele tivesse feito muitos milagres diante das pessoas, *a maioria* delas recusou acreditar que Ele fosse o Messias/de Deus.

<sup>38</sup> Assim foi cumprido {Isso} cumpriu o que o profeta Isaías tinha escrito *há muito tempo antes*: Senhor, quase ninguém/quem [RHQ] acreditou nossa mensagem!?

Eles recusaram aceitá-la, mesmo que seu poder [MTY] lhes foi demonstrado {O Senhor lhes mostrou seu poder}[MTY] [RHQ]!

<sup>39</sup> Essa foi a razão porque eles recusaram crer. Foi como escreveu Isaías, em outro trecho, *que Deus tinha dito:*

<sup>40</sup> Eles *recusaram entender, como pessoas que* [MET] cegaram seus próprios olhos,

E se tornaram insensíveis.

Como resultado, eles não perceberam [MET] *minha verdade.*

Não a entenderam no seu interior.

Não abandonaram *a vida pecaminosa,*

Portanto não posso ajudá-los.

<sup>41</sup> Isaías escreveu isso porque *era como se* ele percebesse *antecipadamente* quão grande seria Jesus, e por isso vaticinasse tais coisas acerca dele.

<sup>42</sup> Embora a maioria dos *líderes* judaicos [SYN] não acreditasse que Jesus fosse *o Messias/de Deus*, alguns deles passaram a crer nele. Mas não deixavam ninguém saber que acreditavam nele, pois *tinham medo* de ser impedidos pelos fariseus de adorarem nas sinagogas, *se assim falassem.*

<sup>43</sup> Eles desejavam mais ser elogiados pelas outras pessoas do que ser elogiados por Deus.

### *João 12.44-50*

*TEMA: Jesus adverte que Deus ir condenar aqueles que rejeitam a mensagem dele.*

<sup>44</sup> Então Jesus gritou, “Aqueles que crerem em mim, não creem *somente* em mim. Pelo contrário, *é como se* também cressem naquele que me enviou.

<sup>45</sup> Quando me veem, e observam *o que estou fazendo, é como se* estivessem vendo aquele que me enviou.

<sup>46</sup> Vim ao mundo *para mostrar a verdade de Deus às pessoas*, como uma luz mostra às pessoas o que está ao redor delas. Vim para que as pessoas que creem em mim não permaneçam *ignorantes da verdade de Deus [MET]*, como aqueles que estão na escuridão *ignoram o que está ao redor deles*.

<sup>47</sup> Quanto àqueles que ouvem minha mensagem mas não prestam atenção a ela, não sou eu quem os julga. *A principal razão da minha vinda ao mundo/do céu não foi eu julgar os habitantes do [MTY] mundo*. Pelo contrário, vim salvá-los *de serem castigados por seus pecados*.

<sup>48</sup> Aqueles que me rejeitarem e não aceitarem minha mensagem serão julgados. No dia do juízo, Deus vai dizer que eles devem ser castigados *por terem rejeitado* a mensagem que eu lhes comuniquei.

<sup>49</sup> Pois eu não tenho dito nada com minha própria *autoridade*. Pelo contrário, meu Pai, aquele que me enviou, me mandou o que dizer e como dizê-lo.

<sup>50</sup> Sei que *obedecer* aquilo que Ele nos manda nos *conduz* à vida eterna. Por isso, tudo aquilo que eu disser é somente aquilo que meu Pai me mandou dizer”.

## 13

### *João 13.1-17*

*TEMA: Jesus lava os pés dos discípulos como exemplo do humilde serviço mútuo.*

<sup>1</sup> Quando já era tarde na véspera do festival da Páscoa, Jesus sabia que tinha chegado a hora

de Ele deixar este mundo *para voltar* ao seu Pai *no céu*. Ele nos amava, a nós seus discípulos. Ele sabia que *nós iríamos continuar vivendo aqui* neste mundo, portanto *nos mostrou* agora o quanto nos amava.

<sup>2</sup> Estávamos comemorando o jantar da Páscoa. O diabo/Satanás já tinha sugerido a Judas Iscariotes/da *aldeia* de Cariote, filho de Simão, que ele fosse trair Jesus/possibilitar que os inimigos de Jesus o prendessem.

<sup>3</sup> Mas Jesus sabia que seu Pai lhe tinha dado total autoridade *para controlar a situação*, Ele sabia que tinha vindo de Deus e logo iria voltar para Deus.

<sup>4</sup> *Mas antes de assim fazer, Ele desejava mostrar-nos como devíamos amar-nos uns aos outros*. Por isso Ele se levantou do lugar onde estava jantando. Tirou a capa *exterior*. Amarrou à cintura, *a modo de escravo*, uma *longa* toalha.

<sup>5</sup> Então derramou água em uma bacia. Começou a lavar-nos os pés, e depois os enxugava com a toalha que tinha amarrado em volta de si.

<sup>6</sup> Ao chegar Ele a Simão Pedro, este lhe disse, “Senhor, O Senhor está para/não está certo O Senhor [RHQ] *humilhar-se assim*, lavando meus pés!?”

<sup>7</sup> Jesus lhe respondeu, “Você não entende agora *o significado daquilo* que estou fazendo, mas depois vai entender”.

<sup>8</sup> Pedro disse, “Nunca, mas nunca, vou *permitir que O Senhor lave meus pés*”! Jesus lhe respondeu, “Se eu não lavar você, você não pode

continuar sendo meu *discípulo/pertencendo-me*”.

<sup>9</sup> Por isso Simão Pedro lhe disse, “Senhor, *nesse caso*, não lave apenas meus pés. Lave também minhas mãos e minha cabeça”!

<sup>10</sup> Então, para lhe mostrar que aqueles que Ele/Deus tinha lavado da culpa dos pecados só precisavam, depois dessa lavagem, que Deus perdoasse seus pecados cotidianos [MET], Jesus lhe disse, “Quem tiver tomado banho, pouco depois precisa apenas lavar os pés, pois eles se sujaram facilmente nos caminhos poeirentos. O resto do corpo dele está limpo. De igual forma, eu tornei vocês, meus *discípulos* --livres/limpos da culpa dos seus pecados, mesmo que nem todos vocês estejam isentos de culpa”.

<sup>11</sup> Ele sabia qual de nós iria traí-lo. Foi por isso que disse, “Nem todos vocês estão isentos de culpa”.

<sup>12</sup> Depois de lavar nossos pés, Ele vestiu a capa novamente. Então se sentou e nos disse, “Vocês querem/Quero que vocês [RHQ] entender/entendam o que lhes fiz?!”

<sup>13</sup> Vocês *me mostram o seu respeito*, chamando-me de ‘Mestre’ e ‘Senhor’. E têm razão ao dizer isso, pois sou seu mestre e seu senhor.

<sup>14</sup> Mas se eu, seu mestre e senhor, lavei os pés de vocês, vocês devem *servir-se uns aos outros mediante gestos como lavar-se mutuamente os pés*.

<sup>15</sup> Eu me tornei exemplo para vocês, para que possam *servir-se humildemente uns aos outros como eu lhes servi*.

<sup>16</sup> Escutem bem o seguinte: Um servo não *costuma ser* mais importante que seu senhor. Um mensageiro não é mais importante que aquele que o enviou com a mensagem. *Portanto, já que vocês não são mais importantes que eu, não devem ser orgulhosos nem recusar servir-se uns aos outros.*

<sup>17</sup> Já que agora sabem estas coisas, *Deus vai --abençoar/ ficar contente com vocês se as praticarem*".

### *João 13.18-30*

*TEMA: Jesus vaticina que um deles iria traí-lo aos seus inimigos.*

<sup>18</sup> "Não estou dizendo que Deus vai abençoar todos vocês. Eu sabia *como eram todos vocês quando* os escolhi. Mas *também escolhi aquele que vai me trair*, para que se cumpra aquilo que está escrito nas Escrituras {para cumprir o que alguém/o salmista escreveu nas Escrituras}: 'Aquele que *se comporta como meu amigo*, jantando comigo, tornou-se meu inimigo [IDM].'

<sup>19</sup> Estou falando-lhes *de alguém que vai me trair*, antes mesmo de acontecer essa traição, para que, quando acontecer, vocês possam continuar acreditando que eu sou *o Messias/aquele que afirmo que sou*.

<sup>20</sup> Escutem bem o seguinte: quem aceitar qualquer um de vocês que envio, *Deus vai achar que esse está me aceitando pessoalmente*. E quem me aceitar, *Deus vai achar que esse está aceitando meu Pai que me enviou*".

<sup>21</sup> Após Jesus dizer isto, Ele ficou bem perturbado no seu interior. Declarou solenemente, “Escutem bem o seguinte: um de vocês vai possibilitar que meus inimigos me prendam”.

<sup>22</sup> Nós olhamos uns para os outros. Não tínhamos a mínima ideia de quem Ele falava.

<sup>23</sup> Eu, *que as pessoas chamam ‘aquele que Jesus amava’*, estava sentado pertinho de Jesus.

<sup>24</sup> Simão Pedro fez um sinal para mim, indicando que eu deveria perguntar-lhe de quem falava.

<sup>25</sup> Por isso me encostei mais perto de Jesus e lhe perguntei, “Senhor quem é?”

<sup>26</sup> Jesus respondeu, “É aquele a quem vou dar este pedacinho de pão após molhá-lo *no molho no pires*”. Então, *para mostrar que Ele sabia quem iria traí-lo*, após molhar o pão *no molho*, Ele o entregou a Judas Iscariotes/da aldeia de Cariote.

<sup>27</sup> Logo depois de Judas comer o pão, Satanás se apoderou dele. Então Jesus lhe disse, “Aquilo que você vai fazer, faça logo”.

<sup>28</sup> Mas nenhum dos outros que estavam sentados ali conosco sabia por que Jesus falou assim a Judas.

<sup>29</sup> Já que Judas cuidava do dinheiro *que as pessoas contribuía para nos ajudar*, alguns achavam que Jesus lhe mandava *ir* comprar algumas necessidades para o festival. Alguns achavam que Ele lhe mandava dar algum dinheiro aos pobres.

<sup>30</sup> Logo que Judas tinha comido o pão, ele saiu. Estava escuro *lá fora*, e *também* estava escuro



[MET] *na alma dele.*

*João 13.31-35*

*TEMA: Jesus manda que seus discípulos amassem uns aos outros.*

<sup>31</sup> Depois de Judas ter saído, Jesus disse, “Agora sei que vai ser mostrado {*meu Pai* vai mostrar} quão grande/maravilhoso sou eu, aquele que veio do céu. E será visto {as pessoas vão ver} quão grande é Deus, por meio daquilo que *faço*.”

<sup>32</sup> Já que será visto {as pessoas vão ver quão grande é Deus}, por meio daquilo que *faço*, Deus mesmo vai mostrar às pessoas quão grande sou eu. E Ele vai fazer isso em breve”.

<sup>33</sup> *Vocês que eu amo como se fossem* meus filhos, vou estar pouco tempo com vocês. Depois, vocês vão me procurar, mas não estarei mais aqui. Bem como disse aos *líderes* judaicos [SYN], estou lhes dizendo agora, que vocês *ainda* não poderão chegar aonde eu vou.

<sup>34</sup> Agora eu lhes dou um novo mandamento: vocês devem amar uns aos outros. Vocês devem amar uns aos outros como eu amei vocês.

<sup>35</sup> Se continuarem amando-se mutuamente, todos os *que são cientes disso* [HYP] vão saber que são meus discípulos”.

*João 13.36-38*

*TEMA: Jesus vaticina que Pedro iria negar conhecer Jesus.*

<sup>36</sup> Simão Pedro disse a Ele, “Senhor, para onde O Senhor vai?” Jesus respondeu, “Vocês não podem acompanhar-me agora ao lugar para onde vou, mas depois vocês vão chegar lá”.

<sup>37</sup> Pedro disse, “Senhor, por que não posso acompanhá-lo agora? Estou pronto para morrer pelo Senhor”!

<sup>38</sup> Jesus respondeu, “Você está dizendo/Será que você está dizendo [RHQ] que está pronto para morrer por mim!? Mas a verdade é que, antes que o galo cante *amanhã de madrugada*, você vai dizer três vezes que nem me *conhece*”!

## 14

### *João 14.1-14*

*TEMA: Jesus encoraja seus discípulos, explicando-lhes que Ele é o caminho para o Pai.*

<sup>1</sup> Jesus continuou dizendo-nos, “Deixem de ficar ansiosos/preocupados. Continuem confiando em Deus (OU, Vocês estão confiando em Deus); continuem confiando também em mim.

<sup>2</sup> No lugar onde está meu Pai *no céu*, há muito espaço! Se isso não fosse verdade, eu lhes teria dito. Estou para ir *lá* preparar um lugar para vocês.

<sup>3</sup> Já que vou *lá* para preparar um lugar para vocês, também voltarei para levar vocês para que possam ficar *lá* comigo. Vou fazer isso para que vocês possam estar onde eu estou.

<sup>4</sup> Vocês já conhecem o caminho para o lugar aonde eu vou”.

<sup>5</sup> Tomé lhe disse, “Senhor, não sabemos para onde o Senhor vai. Portanto, como podemos conhecer o caminho?”

<sup>6</sup> Jesus disse a ele, “Sou o caminho [MET] *para onde meu Pai está*. Sou *aquele que revela* [MET]

a verdade *sobre Deus e que dá a vida eterna* às pessoas. Sou o único que pode capacitar as pessoas a chegarem até meu Pai. Não há outro jeito ou caminho.

<sup>7</sup> Já que vocês me conhecem e sabem quem *realmente sou* (OU, Se vocês *realmente* soubessem quem eu sou), vão conhecer (OU, teriam conhecido) meu Pai também. Daqui em diante, vocês o conhecem, e *é como se o tivessem visto*".

<sup>8</sup> Filipe disse a Ele, "Senhor, mostre-nos seu Pai e isso nos basta"!

<sup>9</sup> Jesus lhe disse, "Filipe, estou com vocês há muito tempo já. Portanto com certeza devem/por que vocês não saber/sabem [RHQ] quem eu *realmente sou!*? Para aqueles que me viram, *é como se tivessem visto* meu Pai. Por isso vocês não devem/por que vocês [RHQ] dizer/dizem, 'Mostre-nos seu Pai'!?"

<sup>10</sup> Vocês devem/Será que vocês não [RHQ] crer/creem que desfruto intimidade com meu Pai, e que meu Pai tem uma íntima relação comigo!? A mensagem que comunico a vocês não vem somente de mim. Meu Pai, que tem uma íntima relação comigo, capacita-me *a ensinar e fazer os milagres que Ele deseja que eu realize*.

<sup>11</sup> Creiam que desfruto intimidade com meu Pai, e que meu Pai tem uma íntima relação comigo. Se não crerem isso por causa de minhas palavras, creiam-no por causa dos próprios milagres *que tenho feito*.

<sup>12</sup> Escutem bem o seguinte: Qualquer de vocês que confiar em mim vai fazer os *tipos de milagres*

*que eu tenho feito. Por causa -- daquilo que vou fazer por vocês/de eu mandar a vocês o Espírito de Deus depois de voltar a meu Pai, vocês poderão fazer milagres ainda maiores que aqueles que eu tenho feito.*

<sup>13</sup> E tudo que vocês me pedirem para fazer *por me pertencerem/com minha autoridade* [MTY], isso vou fazer, para mostrar a vocês quão grande é meu Pai.

<sup>14</sup> Tudo que pedirem *para meu Pai fazer por me pertencerem/com minha autoridade* [MTY], isso vou fazer.

### *João 14.15-31*

*TEMA: Jesus prometa mandar-lhes o Espírito Santo.*

<sup>15</sup> Se vocês me amam, vão fazer o que eu lhes mandei fazer.

<sup>16</sup> Então eu mesmo vou pedir a meu Pai, e Ele lhes mandará mais alguém que vai encorajá-los/ser como conselheiro legal para vocês.

<sup>17</sup> *Refiro-me ao* Espírito quem *vai ensinar-lhes a verdade de Deus*. Ele vai estar para sempre com vocês. Aqueles que se opõem a Deus [MTY] não podem recebê-lo, pois não conseguem entender o que Ele faz, nem quem é Ele. Mas vocês sabem quem é Ele, pois Ele está com vocês e vai estar dentro de vocês.

<sup>18</sup> *Quando eu partir*, não vou deixar vocês sozinhos/desamparados [MET]. *Quando eu mandar o Espírito, será como se eu voltasse para vocês.*

<sup>19</sup> Daqui a pouco, aqueles que não pertencem a Deus não me verão mais. Mas *quando o Espírito*

*vier a vocês, será como se vocês me vissem de novo (OU, Mas, após eu voltar à vida, vocês vão me ver de novo.) Já que estarei vivo novamente, vocês também vão ter a vida eterna.*

<sup>20</sup> Naquela hora vocês vão saber que tenho uma íntima relação com meu Pai, e vocês vão desfrutar intimidade comigo, e eu com vocês.

<sup>21</sup> Aqueles que tiverem aceitado meus mandamentos, obedecendo-os, são os que me amam. Aqueles que me amam serão amados por meu Pai. {Meu Pai vai amar aqueles que me amam}. Também vou amá-los, e lhes revelarei *como sou, realmente*".

<sup>22</sup> Então Judas lhe falou. Não foi Judas Iscariotes, *senão um homem também chamado Tadeu/cujo pai se chamava Tiago*. Ele disse, "Senhor, o que aconteceu, para o Senhor poder nos revelar como é realmente, e não revelar a mesma informação àqueles que não pertencem a Deus?"

<sup>23</sup> Jesus lhe respondeu, "Aqueles que me amam vão obedecer aquilo que eu lhes disse. Meu Pai também vai amá-los. São aquelas pessoas com quem vamos *poder* vir morar/ter uma íntima relação.

<sup>24</sup> Mas aqueles que não me amam não vão obedecer aquilo que eu lhes disse. *Por isso não posso revelar a eles como sou realmente.*

Estas palavras que lhes digo não se originam comigo. Elas vieram do meu Pai, aquele que me enviou.

<sup>25</sup> Já lhes tenho dito todas estas coisas enquanto ainda estou aqui com vocês.

<sup>26</sup> Mas meu Pai vai mandar o Espírito Santo. É Ele quem vai encorajá-los/ser como conselheiro legal para vocês. Ele virá com minha autoridade [MTY]. Ele vai ensinar-lhes toda a *verdade de Deus que devem saber*. Ele também vai fazer com que vocês se lembrem de todas as coisas que lhes tenho dito.

<sup>27</sup> Ao deixar vocês, dou-lhes paz no seu interior. Esta paz interna vem de mim. Não faço com que vocês tenham algo que lhes pudessem dar aqueles que não pertencem a Deus [MTY]. Portanto, deixem de ficar ansiosos/preocupados, e não tenham medo.

<sup>28</sup> Vocês me ouviram dizer, 'Vou partir, mas depois voltarei a vocês'. Se vocês me amassem, ficariam contentes com minha volta para o Pai, pois meu Pai é maior que eu, e lá *Ele vai me honrar e vai mandar-lhes o Espírito*.

<sup>29</sup> Já lhes tenho dito estas coisas agora, antes que aconteçam, para que, quando acontecerem, vocês possam crer *que é verdade aquilo que eu disse*.

<sup>30</sup> Não vou poder falar mais tempo com vocês, pois aquilo que me acontece será como se *Satanás*, o governante deste mundo, viesse me atacar. Ele não tem controle sobre aquilo que me acontece.

<sup>31</sup> Pelo contrário, as pessoas que não pertencem a Deus [MTY] devem aprender, *daquilo que me acontecer*, que amo meu Pai e faço as coisas que Ele me mandou fazer. Então, levantemo-nos e vamos embora daqui”.

# 15

## *João 15.1-17*

*TEMA: Jesus ensina que eles deveriam permanecer intimamente unidos a Ele para viverem de uma maneira agradável a Deus.*

<sup>1</sup> Jesus nos falava enquanto íamos caminhando. Falando de uma forma figurada da necessidade de vivermos de uma maneira agradável a Deus, Ele disse, “Sou como [MET] uma videira verdadeira, *não como aqueles israelitas que não ensinam a verdade*. Meu Pai é como [MET] um homem que cuida do vinhedo.

<sup>2</sup> Assim como um agricultor corta os ramos que não produzem uvas [MET], *Deus acaba com aqueles que afirmam que pertencem a Ele, mas que não lhe agradam. Os ramos que produzem fruto são podados pelo agricultor para que possam produzir mais uvas ainda. Da mesma forma, meu Pai disciplina/corrige aqueles que vivem de uma forma agradável a Ele.*

<sup>3</sup> Vocês já são como os ramos que o agricultor poda, pois *já creem* a mensagem que eu lhes comuniquei.

<sup>4</sup> Permaneçam numa íntima relação comigo. Se assim fizerem, vou permanecer numa íntima relação com vocês. Um ramo de videira não pode produzir fruto sozinho. Para produzir fruto, ele tem que permanecer unido à videira. *Semelhantemente, vocês não podem viver da forma que Deus quer que vivam se não permanecerem unidos comigo.* [MET]

<sup>5</sup> Sou *como* [MET] uma videira. Vocês são *como* [MET] os ramos. Todos os que permanecerem numa íntima relação comigo, e eu com eles, *farão muitas coisas agradáveis a Deus, como* [MET] *uma videira que produz muito fruto. Lembrem-se de que, sem minha ajuda, não poderão fazer nada* [HYP] *que realmente seja do agrado de Deus.*

<sup>6</sup> Mas serão rejeitados {*Deus vai rejeitar*} todos aqueles que não permanecerem numa íntima relação comigo, *como um agricultor corta e joga fora os ramos inúteis. Então, após eles ficarem murchos, alguém os apanha e joga numa fogueira, onde são queimados* {e os queima}. [SIM]

<sup>7</sup> Se vocês permanecerem numa íntima relação comigo e seguirem *vivendo de acordo com* minha mensagem, poderão pedir que *Deus lhes dê* qualquer coisa, e Ele vai dar a vocês.

<sup>8</sup> Meu Pai é honrado pelo fato de vocês {A maneira de vocês honrarem meu Pai é por} fazerem muitas coisas que sejam do agrado dele [MET], e ao procederem assim vocês vão provar que são meus discípulos.

<sup>9</sup> Tenho amado vocês da mesma forma como meu Pai me tem amado. Ora, continuem *vivendo de uma forma apropriada para aqueles que eu amo.*

<sup>10</sup> Se obedecerem ao que lhes mandei, vocês estarão *vivendo de uma forma apropriada para aqueles que amo, bem como eu tenho obedecido aquilo que meu Pai me mandou, vivendo de uma forma apropriada para os que Ele ama.*



<sup>11</sup> Tenho dito estas coisas a vocês para que possam ter a mesma alegria *que eu tenho*, ficando cheios de alegria.

<sup>12</sup> Aquilo que lhes mando é o seguinte: amem uns aos outros como eu os amo.

<sup>13</sup> A melhor maneira de mostrar o amor é morrer pela pessoa que ama. Não há maneira de amar de uma forma superior a essa.

<sup>14</sup> Vocês *mostram que* são meus amigos ao continuarem fazendo aquilo que lhes mandei fazer.

<sup>15</sup> Já não os chamo meus servos, pois os servos não entendem *por que* seu patrão *quer que façam* determinadas coisas. Pelo contrário, eu já os chamei de amigos meus, pois tudo que meu Pai me disse tenho revelado a vocês, *como faz um amigo*.

<sup>16</sup> Vocês não resolveram tornar-se meus *discípulos*. Pelo contrário, fui eu que escolhi vocês, para que pudessem fazer muitas coisas agradáveis a Ele [MET]. O resultado das suas ações vai durar para sempre. Também escolhi vocês para que meu Pai faça por vocês tudo que vocês pedirem para Ele fazer pois vocês me *pertencem/na minha autoridade* [MTY].

<sup>17</sup> *Repito agora aquilo que* já lhes mandei: amem uns aos outros.

### *João 15.18-16.4*

*TEMA: Jesus lhes ensina que aqueles que se opunham a Deus iriam odiá-los também.*

<sup>18</sup> Quando os que se opõem a Deus [MTY] odiarem vocês, lembrem-se de que eles me odiavam primeiro.

19 Se vocês pertencessem ao grupo daqueles que se opõem a Deus [MTY], eles amariam vocês como amam os que lhes pertencem. Mas vocês não pertencem ao grupo daqueles quem se opõem a Deus [MTY]. Pelo contrário, escolhi vocês para que pudessem afastar-se daqueles quem não pertencem/se opõem a Deus [MTY]. É por isso que aqueles quem se opõem a Deus [MTY] odeiam vocês.

20 Lembrem-se destas palavras que lhes disse: 'Não há servo superior a seu patrão'. *Isto significa que vocês, meus servos, não podem esperar que as pessoas os tratem de uma forma superior à forma em que me tratam.* Portanto, já que eles me perseguem, vão perseguir vocês também. Se eles tivessem prestado atenção às coisas que lhes ensinei, também teriam prestado atenção às coisas que vocês lhes ensinam.

21 Eles vão tratar vocês dessa forma porque vocês me *pertencem* [MTY], pois eles não conhecem aquele quem me enviou.

22 Se eu não tivesse vindo comunicar-lhes a *verdade de Deus*, eles não seriam culpados de *rejeitar a mim e a minha mensagem*. Mas agora eu já vim e lhes comuniquei a *mensagem de Deus*, portanto eles não terão desculpa quando Deus os julgar pelos seus pecados.

23 Todos os que me odeiam, *é como se odiassem também meu Pai*.

24 Se eu não tivesse feito entre eles os *milagres* que ninguém mais fez, eles não seriam culpados do pecado *de me rejeitarem*. Mas agora, embora tenham visto esses milagres, eles odeiam a mim

e a meu Pai.

<sup>25</sup> Mas isto acontece para que se cumpra o que foi escrito nas Escrituras deles {para cumprir o que *alguém/o salmista* escreveu nas Escrituras deles}: ‘Eles me odeiam sem motivo’.

<sup>26</sup> Vou lhes mandar mais tarde, da parte do meu Pai, aquele que vai animar/ser como conselheiro legal para vocês. Ele é o Espírito *que vai ensinar-lhes* a verdade de Deus. Ele virá de meu Pai e vai falar de mim às pessoas.

<sup>27</sup> Mas vocês *discípulos* também devem falar às pessoas sobre mim, pois vocês vêm me acompanhando desde o dia em que iniciei *meu ministério*”.

## 16

<sup>1</sup> *Jesus continuava dizendo-nos*, “Tenho dito estas coisas a vocês para que não deixem de confiar em mim *quando as pessoas os perseguirem*.

<sup>2</sup> Eles não vão deixar que vocês adorem nas sinagogas. Pelo contrário, virá um dia quando aquele que matar vocês vai achar que, *por assim proceder*, está prestando um serviço a Deus.

<sup>3</sup> Eles vão fazer tais coisas porque nunca entenderam quem *sou eu*, nem quem *é* meu Pai.

<sup>4</sup> Tenho explicado estas coisas a vocês para que, quando *eles começarem a persegui-los*, vocês possam se lembrar de que já lhes adverti disso. Eu não lhes disse estas coisas quando começaram a *acompanhar-me no início do meu ministério* [MTY], pois eu ainda estava com vocês, *e naquela altura eles estavam criando problemas para mim*, não para vocês.

### *João 16.5-15*

*TEMA: Jesus os avisa de algumas coisas que o Espírito Santo vai fazer.*

<sup>5</sup> Agora estou para voltar para aquele que me enviou. Mas *me causa desapontamento o fato de* nenhum de vocês ter-me perguntado, 'Para onde vai?'

<sup>6</sup> Pelo contrário, por eu ter-lhes contado estas coisas, vocês estão profundamente entristecidos.

<sup>7</sup> Mas a verdade é que minha partida é vantagem para vocês, pois se eu não for, não virá a vocês o *Espírito* que vai animá-los/ser como conselheiro legal para vocês. Mas quando eu for, vou mandá-lo a vocês.

<sup>8</sup> Quando Ele vier, vai comprovar que os que não pertencem a Deus estão errados sobre o que é pecaminoso e quem é que é reto, e sobre quem é que Deus vai julgar *pelos seus pecados*. b

<sup>9</sup> *Ele vai explicar às pessoas que seu maior pecado é de não crerem em mim.*

<sup>10</sup> *Ele vai dizer às pessoas que por eu voltar para meu Pai, onde vocês já não me verão, vocês vão saber que sou eu que era realmente reto.*

<sup>11</sup> *Ele vai explicar às pessoas que o fato de já ter sido determinado que Satanás, aquele que governa este mundo, será punido {que Deus já determinou punir Satanás, aquele que governa este mundo}, é prova de que algum dia Deus vai castigá-lastambém.*

<sup>12</sup> Tenho ainda muitas coisas que gostaria de explicar-lhes, mas vocês não estão em condições de aceitá-las.

<sup>13</sup> Mas o Espírito de Deus vai ensinar-lhes a verdade *de Deus*. Quando Ele vier, vai orientá-los para que *possam entender* toda a verdade *espiritual*. Ele não vai falar com sua própria *autoridade*. Pelo contrário, são as coisas que Ele ouve *meu Pai dizer* que vai comunicar a vocês. Ele também vai falar-lhes das coisas que irão acontecer mais tarde.

<sup>14</sup> Ele vai me honrar, recebendo minha *verdade* e revelando-a a vocês.

<sup>15</sup> Tudo o que meu Pai tem é meu. É por isso que eu disse que o Espírito pode receber minha verdade e revelá-la a vocês.

### *João 16.16-33*

*TEMA: Jesus lhes diz que, após sua partida, eles vão ficar tristes, mas que posteriormente eles vão ter muita alegria ao vê-lo de novo.*

<sup>16</sup> Daqui a pouco vou deixar vocês, e não me verão mais. Então, pouco depois, vocês vão me ver novamente”.

<sup>17</sup> Por isso alguns de nós dissemos uns aos outros, “O que Ele quer dizer com essas palavras, ‘Daqui a pouco não me verão mais’ e ‘Pouco tempo depois, vão me ver novamente’? E, o que significa ‘Porque vou voltar para meu Pai’ ”?

<sup>18</sup> Continuávamos perguntando uns aos outros, “O que Ele quer dizer com as palavras ‘Daqui a pouco’? Não entendemos o que Ele está dizendo”.

<sup>19</sup> Jesus se deu conta de que queríamos perguntar-lhe sobre esse detalhe, e por isso nos disse, “Vocês estão perguntando/Será que vocês

estão perguntando [RHQ] uns aos outros o que eu queria dizer ao afirmar, 'Daqui a pouco não me verão mais, e pouco depois vão me ver *novamente*.'?

<sup>20</sup> Escutem bem o seguinte: *Após eu deixar vocês/morrer*, os que se opõem a Deus ficarão contentes, mas vocês estarão abatidos. Mas *posteriormente* vocês deixarão a tristeza e vão ficar cheios de alegria.

<sup>21</sup> Uma mulher que está para dar à luz um filho sente dores por causa do que *está acontecendo* nesse momento. Mas depois do nascimento da criança, ela se esquece da dor, pois está cheia de alegria por causa do nascimento do filho.

<sup>22</sup> Assim vai ser com vocês. Agora *vou morrer* e vocês sentirão tristeza. Mas depois disso, vou vê-los novamente. Então vocês estarão cheios de alegria, e ninguém vai poder estragar essa sua alegria.

<sup>23</sup> Quando isso acontecer, vocês não me farão mais perguntas sobre nada. Escutem bem o seguinte: Depois que isso acontecer, meu Pai vai dar-lhes tudo que pedirem, por causa da íntima relação que Ele tem comigo [MTY].

<sup>24</sup> Até este momento vocês não pediram nada a Deus, com base na relação dele comigo [MTY]. Agora, continuem pedindo-lhe coisas. *Se assim fizerem*, vocês vão recebê-las, portanto estarão cheios de alegria completa.

<sup>25</sup> Embora eu tenha falado em termos figurados, virá logo um dia quando já não vou empregar esse tipo de linguagem. Pelo contrário, vou falar-lhes claramente sobre meu Pai/o que

meu Pai *deseja*.

<sup>26</sup> Nesse momento, vocês irão pedir-lhe coisas por pertencerem a mim/com minha autoridade [MTY]. Não será mais *preciso* que eu peça para meu Pai fazer o que vocês estiverem pedindo.

<sup>27</sup> Meu Pai mesmo ama vocês porque vocês me amam e porque creem que vim de Deus, *portanto Ele quer que vocês façam seus pedidos a Ele* (OU, *portanto Ele não precisa que ninguém o persuada a ajudar vocês*).

<sup>28</sup> Vim do meu Pai e entrei neste mundo. Agora vou deixar este mundo e voltar para meu Pai”.

<sup>29</sup> Então nós, os discípulos dele, dissemos, “Agora O Senhor está falando claramente, sem figuras.

<sup>30</sup> Agora entendemos que O Senhor sabe todas as coisas. O Senhor não precisa que ninguém lhe pergunte nada, *pois já sabe o que queremos perguntar antes mesmo de fazermos a pergunta*. Isso *também* nos leva a crer que O Senhor veio de Deus”.

<sup>31</sup> Jesus nos respondeu, “Agora vocês/será que vocês [RHQ] dizem que creem que vim de Deus.?”

<sup>32</sup> Mas escutem! Virá logo um dia, e esse dia já chegou, quando vocês todos vão fugir! Cada um de vocês vai fugir para sua própria casa. Vocês vão me abandonar, e ficarei sozinho. Mas *nesse dia* não estarei realmente só, pois meu Pai sempre me acompanha.

<sup>33</sup> Tenho dito estas coisas a vocês para que possam ter paz *no seu interior* por causa do seu relacionamento comigo. Neste mundo, vocês vão ter problemas. Mas fiquem/sejam animados/

corajosos! *Por* eu ter derrotado aqueles que se opõem a mim [MTY], *vocês também podem derrotá-los*”.

## 17

### *João 17.1-5*

*TEMA: Jesus ora que Deus o honrasse.*

<sup>1</sup> Após dizer essas coisas, Jesus olhou para o céu e orou, “Meu Pai, já chegou a hora [MTY] *de eu sofrer e morrer*. Honre-me *enquanto eu assim fizer*, para que eu possa honrar O Senhor.

<sup>2</sup> O Senhor me deu autoridade sobre todos os seres humanos, para que eu pudesse capacitar todos aqueles que O Senhor escolheu a virem a mim e viverem eternamente.

<sup>3</sup> *A maneira de as pessoas* viverem eternamente é saberem que O Senhor é o único verdadeiro Deus, e que eu, Jesus, sou o Messias que O Senhor enviou.

<sup>4</sup> Tenho honrado O Senhor aqui nesta terra, completando todo o trabalho que me incumbiu de fazer.

<sup>5</sup> Agora, meu Pai, peço que me honre quando eu estiver *novamente* consigo, atribuindo-me a grandeza que eu tinha anteriormente, quando estava com O Senhor antes da existência do mundo.

### *João 17.6-19*

*TEMA: Jesus ora que Deus protegesse seus discípulos.*

<sup>6</sup> Tenho revelado *como é* O Senhor às pessoas que me trouxe dentre os que não lhe pertencem



[MTY]. Aqueles *que vieram a mim* lhe pertenciam, e O Senhor os conduziu a mim. Agora eles têm obedecido a sua mensagem.

<sup>7</sup> Agora eles sabem que tudo o que O Senhor me deu, *sua mensagem e sua obra*, vem do Senhor mesmo.

<sup>8</sup> Eu lhes comuniquei a mensagem que O Senhor me deu, e eles a aceitaram. Eles já sabem na certa que vim do Senhor. Eles já creem que O Senhor me enviou.

<sup>9</sup> Estou orando por eles/que O Senhor os ajude. Não estou orando em favor daqueles que estão no mundo *e que não pertencem ao Senhor* [MTY]. Pelo contrário, estou orando em favor daqueles que O Senhor conduziu para mim, pois eles lhe pertencem.

<sup>10</sup> Todos *os discípulos* que tenho pertencem ao Senhor, e todos aqueles que lhe pertencem, também me pertencem. Já foi demonstrado por eles {Eles já demonstraram} quão grande sou eu.

<sup>11</sup> Não vou *ficar* mais tempo no mundo. Já estou voltando para O Senhor. Eles, contudo, vão ficar *aqui* no mundo *entre aqueles que se opõem ao Senhor*. Meu Santo Pai, proteja-os pelo seu poder [MTY], o poder que me concedeu, para que eles possam ficar unidos como nós estamos.

<sup>12</sup> Enquanto eu estava com eles, eu protegia-os totalmente pelo seu poder [MTY]. Como consequência, somente um deles ficará separado do Senhor eternamente. É ele quem, com certeza, ia ficar eternamente separado do Senhor. Isso está acontecendo para que seja cumprido {para cumprir} *aquilo que um profeta escreveu nas*

Escrituras, *afirmando que iria acontecer*:

<sup>13</sup> Agora estou para voltar ao Senhor. Eu tenho dito estas coisas enquanto ainda estou *aqui* no mundo, para que meus *discípulos* possam experimentar total alegria, como a alegria que sinto.

<sup>14</sup> Tenho comunicado a eles a sua mensagem. Como consequência, aqueles quem se opõem ao Senhor [MTY] os odeiam, pois eles não pertencem àqueles quem se opõem ao Senhor [MTY], bem como eu não pertenço àqueles quem são seus inimigos [MTY].

<sup>15</sup> Eu não lhe peço que os tire deste mundo, senão que os proteja de *Satanás*, o maligno.

<sup>16</sup> Eles não pertencem àqueles quem se opõem ao Senhor [MTY], bem como eu não lhes pertenço.

<sup>17</sup> Consagre-os para que possam pertencer/servir integralmente ao Senhor, *capacitando-os a obedecer/viver de acordo com* aquilo que é verdade. É verdade a sua mensagem.

<sup>18</sup> Da mesma forma como O Senhor me enviou para cá, para este mundo, eu agora vou mandá-los *a outros lugares* [MTY] do mundo.

<sup>19</sup> Eu me consagro para pertencer integralmente ao Senhor, para que eles também possam ser consagrados {consagrar-se} integralmente ao Senhor.

*João 17.20-26*

*TEMA: Jesus ora pelos cristãos futuros.*

<sup>20</sup> Não estou orando apenas em favor destes *onze discípulos*. Estou orando também por

todos aqueles que *vão* crer em mim como consequência de *ouvirem* a mensagem deles.

<sup>21</sup> Meu Pai, quero que todos eles estejam unidos, como eu estou unido ao Senhor como consequência do meu relacionamento com O Senhor, e O Senhor comigo por causa da sua relação comigo. *Quero que isso aconteça* para que os que não conhecem O Senhor [MTY] possam saber que O Senhor me enviou.

<sup>22</sup> Eu os tenho honrado como O Senhor me honrou, para que eles possam ficar unidos como nós. Quero que eles estejam unidos uns aos outros como estão unidos comigo e O Senhor está unido comigo.

<sup>23</sup> Que possam ficar totalmente unidos, para que os que não pertencem ao Senhor [MTY] possam saber que O Senhor me enviou, e que O Senhor os ama da mesma forma como me ama.

<sup>24</sup> Meu Pai, quero que *os discípulos* que me trouxe possam ficar *algum dia* comigo *no céu*, onde eu vou ficar. Quero que eles vejam minha grandeza. Quero que eles vejam a grandeza que O Senhor me concedeu porque me ama. O Senhor me deu aquela grandeza antes de criar o mundo.

<sup>25</sup> Meu santo Pai, embora as pessoas que não lhe pertencem [MTY] não saibam como é O Senhor, eu sei como é, e meus discípulos sabem que O Senhor me enviou.

<sup>26</sup> Tenho revelado a eles *como é* O Senhor, e vou continuar revelando-lhes *como é* O Senhor. Vou proceder assim para que eles possam amar *os outros* como O Senhor me ama, e para que eu

possa viver neles *por meio do meu Espírito*”.

## 18

### *João 18.1-11*

*TEMA: Eles prendam Jesus num olival.*

<sup>1</sup> Depois de completar sua oração, Jesus atravessou o riacho de Cedrom conosco, seus discípulos. Havia do outro lado do riacho um *olival*, e foi para lá que nos dirigimos.

<sup>2</sup> Judas, que estava *para* capacitar seus inimigos a prendê-lo, sabia que *Jesus provavelmente estaria* lá. Ele sabia isso porque Jesus costumava reunir-se ali conosco.

<sup>3</sup> Por isso Judas se dirigiu àquele olival. Ele guiava uma tropa de soldados romanos e alguns guardas do templo, mandados pelos fariseus e os principais sacerdotes. Eles levavam tochas, lâmpadas e armas.

<sup>4</sup> Jesus sabia de tudo que iria acontecer a Ele. Por isso Ele se adiantou e lhes perguntou, “Quem é que vocês estão procurando?”

<sup>5</sup> Eles responderam a Ele, “Jesus, o homem de Nazaré”. Ele respondeu, “Sou Jesus”. Acompanhava-os Judas, aquele que capacitava seus inimigos a prendê-lo.

<sup>6</sup> Quando Jesus lhes disse, “Sou eu *que vocês estão procurando*”, eles recuaram e caíram no chão *por causa do poder dele*.

<sup>7</sup> Ele lhes perguntou de novo, “Quem é que vocês estão procurando?” Eles disseram, “Jesus, o homem de Nazaré”.

<sup>8</sup> Respondeu Jesus, “Já lhes disse que sou Jesus. Já que sou eu que vocês estão procurando, deixem que estes —*outros homens/discípulos meus*— vão embora.

<sup>9</sup> Isto aconteceu para que, *ao fazerem o que Ele pediu para eles fazerem*, fosse cumprido o que {cumprisse as palavras que} Ele tinha orado, “Nunca vou perder nenhum daqueles que Deus me concedeu/trouxe”.

<sup>10</sup> Simão Pedro tinha uma espada. Por isso ele a tirou e *tentou matar* o servo do sumo sacerdote, *mas só conseguiu* cortar a orelha direita do homem. O servo se chamava Malco.

<sup>11</sup> Jesus disse a Pedro, “Coloque a espada na bainha! —Preciso/Você não acha que devo— [RHQ] suportar o que meu Pai quer que eu padeça [MET]!?”

### *João 18.12-14*

*TEMA: Levam Jesus para ser interrogado por Anás.*

<sup>12</sup> Então os soldados da tropa, acompanhados por seu comandante e os guardas do templo judaico, prenderam Jesus. Amarraram as mãos dele *atrás das costas*.

<sup>13</sup> Logo em seguida o levaram a Anás, *o sumo sacerdote anterior*. Ele era sogro de Caifás, o sumo sacerdote judaico aquele ano.

<sup>14</sup> Foi ele que *anteriormente* tinha avisado o *Conselho Judaico* de que seria preferível que um homem morresse em benefício do povo, em vez de morrerem todos os membros da nação judaica.

### João 18.15-18

**TEMA:** *Pedro nega ser discípulo de Jesus.*

<sup>15</sup> Simão Pedro e eu fomos seguindo Jesus. Já que o sumo sacerdote me conhecia pessoalmente, ele me *deixou* entrar no seu pátio.

<sup>16</sup> Mas Simão Pedro foi obrigado a aguardar do lado de fora do portão. Mas, sendo eu conhecido do sumo sacerdote, eu voltei para a porta e falei com a moça que guardava a entrada. Então *ela deixou* Pedro entrar.

<sup>17</sup> A serva que guardava a entrada disse a Pedro, “Com certeza você não é também discípulo daquele homem *que eles prenderam*, certo?” Ele disse, “Não sou”.

<sup>18</sup> Fazia frio, e por isso os escravos do sumo sacerdote e os guardas do templo tinham preparado uma fogueira de carvão e se aqueciam de pé, reunidos em volta dela. Pedro também se instalou lá, para se aquecer.

### João 18.19-24

**TEMA:** *O Sumo Sacerdote interroga Jesus.*

<sup>19</sup> *Enquanto ele assim fazia*, o sumo sacerdote interrogava Jesus acerca dos seus discípulos e sobre aquilo que Ele ensinava ao povo.

<sup>20</sup> Jesus respondeu, “Tenho falado claramente a todos. Sempre os tenho ensinado nas sinagogas e no templo, e em lugares onde se reuniam todos os judeus. Eu não disse nada em segredo.

<sup>21</sup> Por isso —por que o senhor está/o senhor não deve estar— [RHQ] interrogando-me *assim, ilegalmente!*

Pergunte às pessoas que ouviram o que eu ensinava! Elas com certeza sabem o que foi que eu dizia”!

<sup>22</sup> Depois de Jesus dizer isso, um dos guardas do templo, que ficava perto dele, deu-lhe uma bofetada na cara, dizendo , —“Não é assim/ Será assim— [RHQ] que se responde ao sumo sacerdote!?”

<sup>23</sup> Jesus lhe respondeu, “Se eu tivesse dito algo contrário às suas leis, você poderia ter-me dito o que foi exatamente que eu disse que estava errado. Mas, já que eu ensinava apenas coisas certas, — por que você está/você não deve estar— [RHQ] me batendo?”!

<sup>24</sup> Então, após amarrarem {amarradas} as mãos de Jesus novamente, Anás o mandou a Caifás, o sumo sacerdote.

### *João 18.25-27*

*TEMA: Pedro nega mais duas vezes conhecer Jesus.*

<sup>25</sup> Enquanto Simão Pedro ficava perto da fogueira, aquecendo-se, alguém lhe disse, “Será você por acaso é um dos discípulos daquele homem?” Ele o negou, dizendo, “Não sou”.

<sup>26</sup> Mais tarde, um dos servos do sumo sacerdote, parente do homem cuja orelha Pedro antes tinha cortado, disse a ele, “Vi você com aquele homem no olival, não vi?”

<sup>27</sup> Pedro o negou novamente. Imediatamente um galo cantou, como Jesus tinha vaticinado.

### *João 18.28-40*

*TEMA: Pilatos, o governador, interroga Jesus.*

<sup>28</sup> Então os *líderes* [SYN] judaicos conduziram Jesus da *casa de Caifás* para o palácio *de Pilatos, o governador romano*. Era de madrugada, antes do levantar do sol. *Pilatos era gentio/não-judeu*, e eles pensavam que, se entrassem no palácio dele, seriam rejeitados por Deus {Deus iria rejeitá-los}, e que nesse caso não poderiam comer *nada durante a festa* da Páscoa. Por isso não quiseram entrar no Palácio.

<sup>29</sup> Portanto Pilatos saiu para *conversar* com eles. Ele disse, “Na opinião de vocês, que lei este homem desobedeceu?”

<sup>30</sup> *Eles sabiam que Jesus não tinha desobedecido nenhuma lei romana, por isso não quiseram responder a pergunta dele. Em vez disso*, disseram, “Se este homem não fosse criminoso, nós não o teríamos trazido aqui diante do senhor”!

<sup>31</sup> Então Pilatos lhes disse, “Levem-no, e julguem-no de acordo com a sua própria lei”! Então os *líderes* [SYN] judaicos disseram, “*Não, queremos que vocês romanos o matem, pois nós judeus não temos direito de matar ninguém*”!

<sup>32</sup> *Os romanos matavam as pessoas, pregando-as numa cruz*. Por isso os líderes judaicos falaram assim, para que fosse cumprido {os romanos cumprissem} aquilo que Jesus tinha dito anteriormente sobre a maneira em que Ele iria morrer.

<sup>33</sup> Logo depois, Pilatos voltou para dentro do palácio. Ele convocou Jesus. *Já que os líderes judaicos tinham dito que Jesus se dizia rei*, ele lhe disse *com desdém*, “O Senhor é rei dos judeus?”



<sup>34</sup> Jesus respondeu, “O senhor pergunta isso por realmente *querer saber se me considero rei*, ou por —outra pessoa/Caifás— ter dito *que alego ser rei deles?*”

<sup>35</sup> Pilatos respondeu, “Eu não sou judeu, *portanto —não posso/como poderia e-- [RHQ] entender estes assuntos!?* Foram seus correligionários judeus e os principais sacerdotes que o trouxeram para mim! O que O Senhor fez *para levá-los a querer matá-lo?*”

<sup>36</sup> Jesus respondeu, “Não são as pessoas deste mundo que me fazem rei. Se fossem os habitantes deste mundo que me faziam rei, meus discípulos/seguidores teriam lutado para que os *líderes* [SYN] judaicos fossem impedidos {para impedir os *líderes* [SYN]

judaicos} de prender-me. Mas não é ninguém aqui deste mundo que me torna rei”.

<sup>37</sup> Então Pilatos lhe disse, “Então *O Senhor está dando a entender que é realmente rei?*” Jesus respondeu, “*Sim, é certo* o que o senhor acaba de dizer, que sou rei. Nasci para ser rei, e vim a este mundo para comunicar às pessoas a verdade *sobre Deus*. Todos os que *apoiam* a verdade prestam atenção ao que digo”.

<sup>38</sup> Pilatos disse, “Como *se pode saber* o que é a verdade?”

Após dizer isso, ele saiu e conversou novamente com os *líderes* [SYN] judaicos. Ele lhes disse, “Não acho que Ele tenha feito nada pelo qual devo puni-lo.

<sup>39</sup> Mas vocês *judeus* têm o costume de que, *todos os anos* durante a *festa* da Páscoa, eu lhes

solte *algum preso*. Por isso, vocês preferem que eu lhes solte o homem que vocês judeus *alegam ser seu rei?*”

<sup>40</sup> Eles gritaram de novo, “Não, não solte esse homem! Em vez dele, solte Barrabás!” Mas Barrabás estava *preso por ser revolucionário/terrorista!*

## 19

### João 19.1-16a

*TEMA: Pilatos finalmente permita que eles crucificassem Jesus.*

<sup>1</sup> Então Pilatos levou Jesus para dentro do palácio, *onde estavam alguns soldados, e mandou que eles chicoteassem Jesus/batessem em Jesus com um chicote contendo pedacinhos de metal ou osso na ponta.*

<sup>2</sup> Os soldados também trançaram, em forma de coroa, alguns ramos cheios de espinhos. Então puseram a coroa na cabeça dele. Colocaram nele uma capa de púrpura. *Fizeram estas coisas para zombar dele, fazendo de conta que Ele era rei.*

<sup>3</sup> Então se achegavam repetidas vezes a Ele, dizendo, “Viva o Rei dos Judeus!” [IRO] Depois batiam no rosto dele.

<sup>4</sup> Uma vez mais Pilatos saiu do palácio e disse à multidão, “Olhem! Vou trazê-lo para vocês verem, para que saibam que não acho nele nenhum motivo que justifique *mais castigos*”.

<sup>5</sup> Quando Jesus saiu, vestido na capa de púrpura e a coroa de espinhos, Pilatos lhes disse, “Olhem agora este *coitadinho*!”

<sup>6</sup> Quando os principais sacerdotes e guardas do templo o viram, gritaram, “*Mande que seus soldados o matem, pregando-o em uma cruz! Crucifique-o!*” Pilatos, *sabendo que eles mesmos não poderiam fazê-lo legalmente*, disse a eles, “Levem-no vocês mesmos e crucifiquem-no! Quanto a mim, não acho que Ele tenha feito nada que justifique castigo”.

<sup>7</sup> Os *líderes* [SYN] judaicos responderam, “Em uma de nossas leis está escrito que devemos matar qualquer pessoa *que se chame de Deus*. Este homem se diz o Filho de/homem que é também Deus, *portanto o senhor deve mandar matá-lo*”.

<sup>8</sup> Ao ouvir isso, Pilatos tinha mais medo *daquilo que pudesse acontecer a ele se mandasse os soldados matarem Jesus*.

<sup>9</sup> Por isso ele *levou Jesus* de volta para dentro do palácio, e disse a Jesus, “De onde O Senhor *realmente* vem?” Mas Jesus não lhe respondeu.

<sup>10</sup> Por isso Pilatos lhe disse, “O Senhor não quer responder-me? Não sabe que tenho autoridade de soltá-lo, e também tenho autoridade de *mandar que os soldados o preguem em uma cruz?*”

<sup>11</sup> Jesus respondeu, “A única autoridade que O Senhor tem é aquela que lhe foi dada por Deus [MTY] {que Deus [MTY] lhe deu}. O *sumo sacerdote* me entregou em suas mãos. *Ele fez comigo o que quis fazer, mas o senhor não fez tal coisa*. Por isso, ele é culpado de cometer um pecado bem grave, e O Senhor não tem culpa”.

<sup>12</sup> Por causa disso, Pilatos continuava tentando soltar Jesus. Mas os *líderes* [SYN] judaicos

*ameaçavam relatar ao Imperador que Pilatos não estava disposto a punir um homem que se dizia rei; eles continuavam gritando, “Quem alegar ser ele mesmo rei se opõe ao Imperador! Por isso vamos conseguir que o Imperador não considere o senhor mais seu amigo”!*

<sup>13</sup> Ao ouvir isso, Pilatos levou Jesus novamente para fora do palácio. Ele se sentou no tribunal/trono onde costumava tomar as decisões *relativas ao castigo das pessoas*. Chamava-se {As pessoas o chamavam} Calçada de Pedra. Na língua aramaica se chamava Gabatá.

<sup>14</sup> Era quase meio-dia, no dia dos preparativos *para a festa da Páscoa (OU, o dia antes do sábado durante a festa da Páscoa)*.

Pilatos disse aos líderes [SYN] judaicos, *em tom de zombaria, “Olhem seu rei”!*

<sup>15</sup> Eles gritaram, “Levem-no embora daqui! Fora! Crucifique-o”! Pilatos lhes disse, “Ele é rei de vocês! Devo mandar meus soldados pregá-lo em uma cruz?” Os principais sacerdotes responderam, “Nosso rei é o Imperador! Não temos outro rei”!

<sup>16</sup> Então, *finalmente*, Pilatos concordou em fazer *o que eles desejavam, e avisou os soldados de que Jesus deveria ser justificado {justiçarem Jesus} pela crucificação*.

### *João 19.16b-24*

*TEMA: Eles pregam Jesus em uma cruz.*

Então os soldados levaram Jesus embora.

<sup>17</sup> *Ao saírem, Ele mesmo carregava a cruz na qual iriam pregá-lo. Eles se dirigiram a um lugar*

chamado o lugar de uma caveira. Na língua aramaica é chamado {as pessoas o chamam} Gólgota.

<sup>18</sup> Chegados lá, *após tirarem as roupas dele*, os soldados o pregaram na cruz. Crucificaram também outros dois *criminosos*. Havia um deles de cada lado dele, ficando Jesus no meio.

<sup>19</sup> Pilatos *mandou* também *que* escrevessem *em uma tábua o aviso do motivo do suplício dele*, pregando-a também na cruz. Foi escrito {Eles escreveram} o seguinte: “Jesus de Nazaré, o Rei dos Judeus”.

<sup>20</sup> Muitos judeus conseguiram ler esse aviso, pois o lugar onde Jesus estava sendo crucificado {onde o estavam crucificando} ficava bem perto da cidade *de Jerusalém, onde estavam congregadas muitas pessoas para comemorarem a festa*, e estava escrito {eles o tinham escrito} em três línguas: hebraico, latim e grego.

<sup>21</sup> Os principais sacerdotes judaicos *protestaram*, dizendo a Pilatos, “Não escreva ‘O Rei dos Judeus’! Em vez disso, escreva, ‘Este homem se dizia o Rei dos Judeus’ ”!

<sup>22</sup> Pilatos respondeu, “Eles escreveram o que *mandei que* escrevessem, *e não vou modificar nada*”.

<sup>23</sup> Depois de os soldados pregarem Jesus na cruz, eles pegaram as roupas dele e as dividiram em quatro partes, uma para cada soldado. Mas *puseram à parte* a capa dele. *Alguém tinha* tecido essa capa, de cima para baixo, de uma só peça.

<sup>24</sup> Por isso eles se diziam, “Não vamos rasgá-la. Em vez disso, vamos tirar a sorte/deitar

sortes para determinar quem vai ganhá-la”. Assim, foi isso que os soldados fizeram. Como resultado, foram cumpridas estas palavras {eles cumpriram estas palavras} que *o salmista tinha escrito* nas Escrituras:

‘Eles repartiram entre si a *maioria das* minhas roupas.

Eles fizeram sorteio da minha capa’.

### *João 19.25-27*

*TEMA: Jesus confia sua mãe ao cuidado de João.*

<sup>25</sup> Perto da cruz onde *eles tinham pregado* Jesus, estavam sua mãe, a irmã dela, Maria (a esposa de Clopas) e *outra* Maria, a mulher da *aldeia* da Magdala.

<sup>26</sup> Jesus viu sua mãe em pé, e também me viu perto dela. Então ele disse à sua mãe, “Esse homem *vai ser agora como* seu filho”.

<sup>27</sup> E me disse, “*Cuide dessa* mulher como [MET] sua mãe”. Portanto, dali em diante eu a levei para minha casa *e cuidava dela*.

### *João 19.28-37*

*TEMA: Jesus morre.*

<sup>28</sup> Mais tarde, Jesus sabia que já estava completo tudo *que Deus o tinha mandado fazer* {que tinha realizado tudo *que Deus o tinha mandado fazer*}, *mas sabia que algo mais que eles tinham escrito* nas Escrituras ficava ainda *por completar* {*que Ele precisava ainda cumprir algo que tinham escrito* nas Escrituras}. Por isso Ele disse, “Tenho sede”.

<sup>29</sup> Havia ali uma vasilha de vinho azedo {vinagre}. Por isso alguém molhou nele uma esponja. Então pregou a esponja no caniço de uma planta *chamada* hissopo e a ergueu até os lábios de Jesus.

<sup>30</sup> Ao provar o vinho azedo, Jesus gritou, “*Tudo o que vim fazer* já está completo {Já terminei *tudo que vim fazer*}”! Então Ele baixou a cabeça e morreu/entregou seu Espírito *a Deus*.

<sup>31</sup> Foi o dia em que preparavam *tudo para o sábado*. O dia seguinte seria um sábado especial, *pois era o sábado do festival da Páscoa*. Os líderes [SYN] judaicos não quiseram que os cadáveres *dos três homens* permanecessem na cruz durante o sábado, *pois seria contrário às suas leis judaicas deixar corpos mortos expostos até o dia seguinte*. Portanto, foram ter com Pilatos e pediram que ele mandasse quebrar as pernas *dos três homens crucificados* {que os soldados quebrassem as pernas *dos três homens nas cruces*}, *para eles morrerem mais rapidamente*. Então poderiam ser tirados *e enterrados* os cadáveres {alguém poderia tirar *e enterrar* os cadáveres deles}.

<sup>32</sup> Por isso, *após obterem licença de Pilatos*, os soldados foram quebrar as pernas do primeiro homem {que eles tinham} pregado em uma cruz perto de Jesus. Quebraram depois as pernas do outro homem.

<sup>33</sup> Mas ao chegarem a Jesus, perceberam que já estava morto. Por isso não quebraram as pernas dele.

<sup>34</sup> Em vez disso, um dos soldados furou o lado

de Jesus com uma lança *para se certificar de que Jesus estava morto*. No mesmo instante, saíram *coágulos de sangue e mais líquido, provando que Jesus estava realmente morto*.

<sup>35</sup> Eu mesmo vi isso, e o que escrevo é a verdade. Sei que estou dizendo a verdade, e digo isto para que vocês possam crer *em/no meu testemunho de Jesus*.

<sup>36</sup> Estas coisas aconteceram para que fossem cumpridas {para cumprir} estas palavras *que alguém tinha escrito* nas Escrituras: ‘Nenhum dos seus ossos será quebrado {Ninguém vai quebrar um osso dele}’.

<sup>37</sup> E *eles cumpriram* outro trecho das Escrituras contendo as seguintes palavras: ‘Eles contemplarão aquele que atravessaram com a lança’.

### *João 19.38-42*

*TEMA: José e outros colocam o corpo de Jesus em uma cova.*

<sup>38</sup> Mais tarde, José (da *cidadezinha de Arimateia*) *foi ter com Pilatos* e lhe pediu *licença para tirar o corpo de Jesus da cruz*. José era discípulo de Jesus, mas não contava esse fato para ninguém porque tinha medo dos outros *líderes* [SYN] judaicos. Pilatos lhe concedeu licença, por isso ele foi, *acompanhado de outros*, e retirou o corpo de Jesus.

<sup>39</sup> Nicodemos o acompanhou; era ele o homem que anteriormente tinha ido visitar Jesus de noite. Nicodemos comprou uma mistura *bem cara* de mirra e aloés *para passar no corpo*. Essa mistura pesava uns 35 quilos.



<sup>40</sup> Eles levaram embora o corpo de Jesus, e espalharam nele a mistura de especiarias, enrolando o cadáver em faixas de linho. Procederam assim de acordo com os costumes mortuários judaicos.

<sup>41</sup> Próximo ao lugar onde Jesus foi pregado {onde pregaram Jesus} na cruz, havia um arvoredado, e à beira daquele arvoredado uma nova cova/caverna. Ninguém tinha sido enterrado ainda naquela cova.

<sup>42</sup> O sábado judaico ia começar *na hora do pôr-do-sol, e eles precisavam completar o enterro antes daquela hora*. Por isso, ficando bem perto aquela cova, eles deitaram lá o corpo de Jesus e colocaram, para tapar a entrada da cova, uma pedra bem grande.

## 20

### *João 20.1-9*

*TEMA: Domingo bem cedo, eles descobrem que estava vazio o túmulo de Jesus.*

<sup>1</sup> Domingo bem cedo, quando ainda estava escuro, Maria (a mulher *da aldeia* da Magdala) e outras mulheres se dirigiram à caverna. Maria viu que a pedra tinha sido retirada {que alguém tinha retirado a pedra} da entrada.

<sup>2</sup> Por isso, ela foi correndo até o lugar onde Simão Pedro e eu *estávamos alojados*. Ela nos disse, “Eles tiraram o corpo do Senhor da cova, e não sabemos onde o colocaram”!

<sup>3</sup> Por isso Pedro e eu partimos em direção à caverna.

4 Nós dois fomos correndo, mas consegui ultrapassar o Pedro e cheguei primeiro.

5 Baixei-me e espiei para dentro da cova. Lá vi as faixas de linho, mas não entrei.

6 Então chegou Simão Pedro, que vinha correndo atrás de mim. Ele entrou logo na caverna, onde também viu as faixas de linho.

7 Viu também o pano com que tinham coberto a cabeça de Jesus. O pano tinha sido dobrado e colocado {Alguém tinha dobrado e colocado o pano} ao lado, separado das faixas de linho.

8 Então eu também entrei. *Vi estas coisas e acreditei que Jesus realmente tinha voltado à vida.*

9 Antes de acontecer isso, não entendemos, com base *naquilo que tinham escrito* nas Escrituras, que Ele deveria tornar-se novamente vivo após a morte.

### *João 20.10-18*

*TEMA: Jesus aparece a Maria da Magdala.*

10 Então nós discípulos voltamos para o lugar onde estávamos alojados. *Entretanto, Maria voltou à caverna.*

11 Enquanto ela ficava do lado de fora, chorando, baixou-se para olhar para dentro da cova.

12 Lá ela viu dois anjos, vestidos de *roupas* bem brancas e sentados no lugar onde antes estivera o corpo de Jesus. Um deles estava no lugar da cabeça dele, e o outro no lugar dos pés dele.

13 Eles lhe disseram, “Senhora, por que está chorando?” Ela lhes respondeu, “Eles levaram

embora *o corpo do* meu Senhor, e não sei onde o colocaram”!

<sup>14</sup> Após dizer isso, ela se voltou e viu Jesus em pé ali, mas não sabia que era Jesus.

<sup>15</sup> Ele disse a ela, “Senhora, por que está chorando? A quem está procurando?” Pensando que era ele o jardineiro, ela lhe disse, “Senhor, se o senhor levou embora *o corpo* dele, diga-me onde o colocou. Então posso ir lá buscá-lo e enterrá-lo da forma apropriada”.

<sup>16</sup> Jesus lhe disse, “Maria”! Ela se voltou para Ele e *O reconheceu*. Então ela exclamou na língua aramaica, “Rabôni”! que significa ‘Mestre’.

<sup>17</sup> Jesus lhe disse, “Não fique me segurando assim, pois não voltei ainda para meu Pai. Vá avisar os meus discípulos/aqueles que me pertencem do seguinte, ‘Estou para voltar a meu Pai e seu Pai, àquele que é meu Deus e seu Deus’ ”.

<sup>18</sup> Por isso Maria se dirigiu ao lugar onde estávamos nós discípulos e nos disse que tinha visto o Senhor *ressuscitado*. Ela também nos relatou o que Jesus tinha mandado *que ela nos dissesse*.

### *João 20.19-25*

*TEMA: Jesus aparece a muitos dos seus discípulos.*

<sup>19</sup> Naquele domingo, ao cair da tarde, nós discípulos nos reunimos. As portas estavam trancadas {Trancamos as portas} porque *nós tínhamos medo de que os líderes [SYN] judaicos nos prendessem. De repente* Jesus apareceu

*milagrosamente* entre nós! Ele disse, “Que Deus lhes conceda paz no seu interior”!

<sup>20</sup> Após dizer isso, Ele nos mostrou *as feridas* nas suas mãos e nos seus pés. Ficamos bem contentes ao ver o Senhor!

<sup>21</sup> Jesus nos disse novamente, “Que Deus os abençoe/lhes dê paz! Assim como meu Pai me enviou, mando vocês agora *para proclamarem minha mensagem*”.

<sup>22</sup> Após dizer isso, Ele soprou sobre nós e disse, “Recebam o Espírito Santo!

<sup>23</sup> Se vocês perdoarem as pessoas por haverem pecado, elas *já terão* sido perdoadas {*Deus já* as terá perdoado}. Se não as perdoarem, não terão sido perdoadas {*Deus não* as terá perdoado}”.

<sup>24</sup> Um de nós discípulos, Tomé, que se chama {a quem chamávamos} ‘O gêmeo’, não estava presente conosco quando Jesus nos apareceu.

<sup>25</sup> Quando nós outros lhe dissemos que tínhamos visto o Senhor, ele nos disse, “Se eu não vir o sinal dos pregos nas mãos dele e tocar no ponto de entrada deles, e se não puser a mão no lado dele, *onde o soldado o furou com uma lança*, com certeza não vou acreditar *que fosse Ele que vocês viram*”!

### João 20.26-29

**TEMA:** *Jesus aparece a todos os seus discípulos, inclusive Tomé.*

<sup>26</sup> Uma semana depois estávamos novamente *na casa*. Dessa vez Tomé estava conosco. Embora as portas estivessem trancadas {tivéssemos

trancado as portas}, Jesus apareceu *milagrosamente pela segunda vez* entre nós. Ele nos disse, “Que Deus os abençoe/lhes dê paz”!

<sup>27</sup> Então *mostrou as mãos* ao Tomé e lhe disse, “Ponha o dedo aqui! Olhe *as feridas nas* minhas mãos! Estenda a mão e toque *a ferida* aqui no meu lado! Deixe de duvidar! [LIT/DOU] Em vez disso, creia *que estou novamente vivo*”!

<sup>28</sup> Tomé lhe respondeu, “*O Senhor é realmente meu Senhor e meu Deus*”!

<sup>29</sup> Jesus lhe disse, “*Você crê isso sobre mim* porque me vê. Mas Deus se contenta com aqueles que creem *isso sobre mim*, mesmo que não me tenham visto”!

### *João 20.30-31*

*TEMA: João declara o propósito deste livro.*

<sup>30</sup> Nós discípulos vimos Jesus realizar muitos outros milagres, mas estes não foram narrados {*eu não escrevi sobre eles*} neste volume.

<sup>31</sup> Mas aqueles *sobre os quais escrevi*, foram narrados {*eu escrevi sobre eles*} *para que vocês possam crer que Jesus é o Messias, o filho de Deus/homem que é também Deus, e para que possam viver para sempre por crerem nele/naquilo que Ele tem feito por vocês* [MTY].

## 21

*Jesus apareceu a sete discípulos e os capacitou milagrosamente para pegar uma multidão de peixes.*

*João 21:1-14*

<sup>1</sup> Depois disso, Jesus se manifestou *a nós* discípulos quando estávamos no lago de Tiberíades, *outro nome do lago da Galileia*. Aconteceu assim:

<sup>2</sup> Estávamos juntos Simão Pedro, Tomé que é chamado {a quem *chamávamos* } o Gêmeo, Natanael da cidade *de Caná* da Galileia, meu irmão maior e eu.

<sup>3</sup> Simão Pedro nos disse, “*Eu vou tentar pescar*”. Respondemos, “*Nós vamos acompanhar você*”. Então descemos *ao lago* e entramos no barco. Mas aquela noite não conseguimos pescar nada.

<sup>4</sup> De manhã cedo, Jesus ficou na praia, mas não sabíamos que era Jesus.

<sup>5</sup> Ele nos chamou, “*Amigos, parece que vocês não conseguiram pescar nada, certo?*” Respondemos, “*Tem razão, não pegamos nada*”.

<sup>6</sup> Ele nos disse, “*Lancem a rede do lado direito do barco! Assim vão encontrar peixes!*” Fizemos assim, e pegamos tantos peixes *na rede* que mal conseguimos puxar a rede para *o barco*.

<sup>7</sup> *Mas eu bem sabia que era Jesus, portanto* disse a Pedro, “*É o Senhor!*” Pedro tinha tirado a capa *enquanto trabalhava*, mas logo que me ouviu *dizer* “*É o Senhor!*”, ele vestiu a capa, pulou na água *e nadou até a praia* .

<sup>8</sup> Nós, os demais discípulos, fomos no barco *para a praia* , puxando a rede cheia de peixes. Ficávamos perto da praia, apenas uns cem metros.

<sup>9</sup> Quando *chegamos* na praia, vimos que havia lá uma fogueira, com um *peixe enorme* sobre as

brasas, e *alguns* pãezinhos.

<sup>10</sup> Jesus nos disse, “Tragam alguns dos peixes que acabaram de pescar!”

<sup>11</sup> Simão Pedro entrou *no barco* e puxou a rede para a praia. Estava cheia de peixes bem grandes. Havia 153 deles ao todo! Mas, apesar de haver tantos peixes, a rede não se rompeu.

<sup>12</sup> Jesus nos disse, “Venham comer!” Nenhum de nós tinha coragem de lhe perguntar, “Quem é você?” porque bem sabíamos que era o Senhor.

<sup>13</sup> Jesus tomou os pãezinhos e os deu a nós, fazendo o mesmo com o peixe.

<sup>14</sup> Foi esta a terceira vez que Jesus apareceu a nós discípulos depois que *Deus* o ressuscitou dos mortos.

*Jesus perguntou três vezes a Pedro se realmente amava Jesus. Depois, Jesus explicou a Pedro como ele/Pedro iria morrer.*

*João 21:15-19*

<sup>15</sup> Depois de comermos, Jesus disse a Simão Pedro, “Simão, filho *de João*, você me ama mais do que estes *outros discípulos*?” Pedro respondeu, “Sim, Senhor, você sabe que me é muito querido (OU, que eu o amo)”. Jesus disse, “Dê para *aqueles que me pertencem aquilo de que precisam espiritualmente, como [MET] um pastor supre* alimento para os seus cordeiros”.

<sup>16</sup> Jesus disse a ele novamente, “Simão, filho *de João*, você me ama?” Ele respondeu, “Sim, Senhor, você sabe que me é muito caro (OU, que eu o amo)”. Jesus lhe disse, “Cuida *daqueles que*

*me pertencem, como [MET] um pastor cuida de suas ovelhas”.*

<sup>17</sup> Jesus lhe disse/perguntou pela terceira vez, “Simão, filho de João, sou realmente caro para você (OU, você realmente me ama)?” Pedro ficou magoado por Jesus lhe ter perguntado a mesma coisa três vezes, *e porque da terceira vez tinha mudado a pergunta*. Ele disse, “Senhor, você sabe tudo; sabe que me é muito querido (OU, que eu o amo)”. Jesus disse, “Dê àqueles que me pertencem aquilo de que precisam espiritualmente, como [MET] um pastor supre alimento para suas ovelhas.

<sup>18</sup> Escute agora o seguinte: Quando você era jovem, vestia-se e ia para onde queria. Mas quando for velho, vai estender as mãos, e alguém vai amarrá-las *com uma corda* e vai levar você para um lugar para onde você não deseja ir”.

<sup>19</sup> Jesus disse isto para indicar como Pedro iria morrer *◀violentemente/numa cruz▶* para glorificar a Deus. Então Jesus disse a ele, “Continue sendo meu fiel discípulo *até a morte*”.

*Pedro perguntou a Jesus o que iria acontecer a João.*

*João 21:20-23*

<sup>20</sup> Pedro se voltou e viu que eu andava atrás deles. Fui eu que estava ao lado de Jesus durante a ceia *da Páscoa* e tinha perguntado, “Senhor, quem vai facilitar a sua captura pelos inimigos?”

<sup>21</sup> Quando Pedro me viu, ele perguntou, “Senhor, o que *vai acontecer* a ele?”



<sup>22</sup> Jesus lhe respondeu, “Se eu quiser que ele permaneça vivo até que eu volte, <não é da sua conta! / o que lhe importa?> [RHQ] Seja meu *fiel* discípulo!”

<sup>23</sup> Alguns dos outros crentes ouviram *daquilo* que Jesus tinha dito sobre mim, *achavam que ele/Jesus queria dar a entender* que eu nunca iria morrer. Mas Jesus não tinha dito que eu não iria morrer. Só tinha dito, “Se eu quiser que ele permaneça vivo até eu voltar, <não é da sua conta! / o que lhe importa?> [RHQ]”

*Uma declaração sobre a veracidade e precisão deste documento.*

*João 21:24-25*

<sup>24</sup> *Eu, João*, sou o discípulo que viu todas estas coisas, e as tenho registrado por escrito.

Nós os *anciãos da congregação em Éfeso* sabemos que é verdade aquilo que *João escreveu*.

<sup>25</sup> Jesus fez muitas outras coisas. Se fossem *escritas todas* elas {Se alguém escrevesse todas elas} *detalhadamente*, acho que o mundo inteiro não teria bastante espaço [HYP] para conter todos os livros escritos {que escrevesse} *sobre aquilo que ele tinha feito*.

# **A Bíblia Sagrada, Tradução para Tradutores**

## **The Holy Bible: a Translation for Translators in Brazilian Portuguese**

Copyright © 2018 Ellis W. Deibler, Jr.

Language: portugues (Portuguese)

Dialect: Brasil

Translation by: Ellis W. Deibler, Jr.

This translation is made available to you under the terms of the Creative Commons Attribution Share-Alike license 4.0.

You have permission to share and redistribute this Bible translation in any format and to make reasonable revisions and adaptations of this translation, provided that:

You include the above copyright and source information.

If you make any changes to the text, you must indicate that you did so in a way that makes it clear that the original licensor is not necessarily endorsing your changes.

If you redistribute this text, you must distribute your contributions under the same license as the original.

Pictures included with Scriptures and other documents on this site are licensed just for use with those Scriptures and documents. For other uses, please contact the respective copyright owners.

Note that in addition to the rules above, revising and adapting God's Word involves a great responsibility to be true to God's Word. See Revelation 22:18-19.

2018-09-11

---

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 18 Apr 2025 from source files dated 13 Dec 2023  
e77d8bb9-9871-54cf-b3ff-8a1f5a625dcd